

RIOS DE ÁGUAS VIVAS

Como Obtê-lo – Como Mantê-lo

ESTUDOS QUE EXPÕEM AS POSSES DO CRENTE EM CRISTO

Ruth Paxson Copyright @ 1930 MOODY PRESS CHICAGO

Capítulo Um - AS MARCAS DE UM CRISTÃO CARNAL

Há dois tipos de cristãos claramente nomeados e descritos na Sagrada Escritura. Isso é de máxima importância para que cada cristão possa saber que tipo ele é e então determinar que tipo ele deseja ser. Paulo, em 1 Coríntios 3:1-4, fala de cristãos tanto carnisais como espirituais.

“E eu, irmãos não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnisais, como a criancinhas em Cristo. Leite vos dei por alimento, e não comida sólida, porque não a podíeis suportar; nem ainda agora podeis; porquanto ainda sois carnisais; pois, havendo entre vós inveja e contendas, não sois porventura carnisais, e não estais andando segundo os homens? Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; não sois apenas homens?” (1 Co 3:1-4).

Que tipo de cristão é você? Você alguma vez teve a sua foto tirada em um grupo de pessoas? Você ficou ansioso para vê-la? E você rapidamente buscou na foto uma pessoa. Se a foto daquela pessoa estava boa, então a foto inteira estava boa, mas, se não, então a foto estava ruim, você nem se preocupou em possuí-la. Bem, esta noite, vamos tirar uma fotografia do cristão carnal, e me pergunto se você se verá nela. Ela será absolutamente exata porque será tirada pelo fotógrafo Divino que conhece todos nós um a um.

As Marcas do Cristão Carnal

É uma Vida de Conflito Incessante

“Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei guerreando contra a lei do meu entendimento, e me levando cativo à lei do pecado, que está nos meus membros” (Rm7:22-23). “Porque a carne luta contra o Espírito, e o

Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis” (Gl 5:17).

Duas leis distintas combatem uma contra a outra na mesma personalidade; duas forças absolutamente contrárias uma da outra, disputando o seu controle – esta é de fato a linguagem do conflito.

Duas naturezas, a divina e a carnal, estão ocupadas na batalha mortal dentro do cristão. Às vezes a natureza espiritual está no domínio, e o crente goza por um momento de alegria, paz e descanso. Mas mais frequentemente a natureza carnal está no controle, e há pouco gozo das bênçãos espirituais.

Posso ilustrar este conflito que é tão comum? Um amigo contou-me esta história de seu sobrinho de seis anos chamado James, que tinha o mau hábito de fugir da casa. Um dia sua mãe lhe disse que teria de puni-lo se fugisse novamente. A tentação para fazê-lo tão logo veio, ele cedeu a ela. Ao retornar a casa, sua mãe disse: "James, você não se lembrou de que eu disse que se você fugisse novamente o puniria?" "Sim," disse James, "lembrei-me." "Então por que você o fez?" perguntou sua mãe. James respondeu, "Foi assim, mãe. Enquanto estive ali na rua pensando sobre isso, JESUS puxou uma perna e o diabo a outra, e o diabo a puxou mais fortemente!" O Senhor JESUS puxar uma perna e Satanás puxar a outra é a experiência constante do cristão, mas habitualmente render ao diabo e dar a ele o controle da vida é a triste condição do cristão carnal. É sua vida cheia de tal conflito cansativo e incessante?

É Uma Vida de Repetidas Derrotas

“Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço. Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico” (Rm 7:15,19).

Romanos 7 é a biografia de uma pessoa carnal.

Ela foi, sem dúvida, a de Paulo. Mas não pode ter sido a sua e a minha também? Ela é a revelação de um desejo verdadeiro e uma tentativa honesta de viver uma vida santa, mas está sobrecarregada com a atmosfera da derrota mortal; uma derrota tão esmagadora quanto a explosão mais adiante naquele clamor desesperado por libertação.

*“Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?”
(Rm 7:24).*

Quem de nós não o proferiu? Fizemos inúmeras resoluções no amanhecer de um novo dia ou de um novo ano quanto às coisas que iríamos ou não fazer. Mas o nosso coração ficou repetidamente pesaroso com o sentimento humilhante do fracasso. As coisas que firmemente determinamos fazer foram deixadas sem fazer, e aquelas que solenemente resolvemos não fazer foram repetidamente feitas. Os pecados tanto de comissão como de omissão, como maus espíritos, freqüentam o nosso quarto e nos roubam até o bálsamo do sono. Perdemos a nossa calma, somos tão cheios de orgulho, egoísmo e nos afligimos neste ano como no ano passado. Negligenciamos de estudar a Bíblia e orar, e não tivemos mais interesse pelas almas hoje do que tivemos ontem.

O problema não é com a vontade, já que foi muito sincero nas decisões tomadas e completamente disposto a executá-las.

“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetua-lo não está” (Rm 7:18).

Mas há um controle dividido sobre a vida do cristão carnal e isso sempre significa derrota. Ele pode ter libertação, se quiser, mas ela deve ser uma libertação para fora de Romanos 7 e para dentro de Romanos 8. É esta a sua tal libertação?

Ela é Uma Vida de Infância Prolongada

“E eu, irmãos não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a criancinhas em Cristo. Leite vos dei por alimento, e não comida sólida, porque não a podíeis suportar; nem ainda agora podeis” (1 Co 3:1-2).

O cristão carnal nunca cresce. Ele permanece uma mera "**criancinha em Cristo**". Os cristãos de Corinto deveriam ser pessoas maduras, fortes, comendo carne e crescendo: ao em vez disso, eram imaturos, fracos e crianças que bebem leite. Eles não estavam à altura tanto em estatura, quanto em força para o que eles deveriam ter.

Nada na terra pode ser mais perfeito para pais carinhosos do que um bebê na infância, mas oh! a angústia indescritível aturada pelos pais se aquela criança preciosa permanece um bebê no corpo ou na mente. Nada na terra faz os sinos da alegria do Céu tocarem como no nascimento de alguém na família de DEUS, mas oh! que dor deve causar ao Pai celeste ver que o bebê espiritual permanece em um estado de infância prolongada.

O que você é, meu amigo, um bebê espiritual ou um adulto? Para responder a esta pergunta você deveria responder a outra. Quais são as marcas de um bebê?

- Um bebê é dependente, depende de outros.
- Um bebê chama a atenção e espera ser o centro do seu pequeno mundo.
- Um bebê vive no reino das suas sensações.

Se tudo estiver bem, ele está satisfeito e sorridente, mas ele é excessivamente sensível e, se o seu desejo for contrariado em algum ponto, rapidamente deixa que isso seja conhecido em protesto vigoroso. O cristão carnal carrega essas mesmas marcas.

Hebreus 5:12-14 nos mostra que o cristão carnal ainda é dependente de outros. Ele deveria estar suficientemente bem avançado para estar ensinando outros: em vez disso, ainda precisa ser ensinado, e nem mesmo chegou ao ponto onde pudesse se alimentar de carne em vez do leite. Ele está incapacitado para receber ou comunicar as coisas profundas de DEUS.

Por que os cristãos de Corinto eram tão bebês? Paulo nos diz claramente nos dois primeiros capítulos de primeira aos Coríntios. Eles seguiam líderes humanos, estimando a sabedoria dos homens mais elevada do que a sabedoria de DEUS. Eles estavam substituindo aquele que dá a comida pela comida e tentando satisfazer a fome com palha.

O cristão mediano não vai diretamente à Bíblia à busca de comida, confiando no ESPÍRITO SANTO para dar-lhe o alimento sólido da Palavra. Ele está buscando somente

em professores humanos a sua nutrição espiritual e engole o que eles lhe dão. Ele é um parasita espiritual que vive de comida pré-digerida, conseqüentemente ele é subalimentado e anêmico. Neste estado enfraquecido ele está aberto a todas as formas de doença espiritual. Ele é uma vítima fácil do temperamento, orgulho, impureza, egoísmo e por causa de sua relação estreita com outros membros do corpo de CRISTO, o resultado é muitas vezes justamente uma tal epidemia de pecado, como existiu na Igreja de Coríntio. Quem é você, ainda um bebê incapaz ou um cristão maduro capaz de ser usado por DEUS para ajudar outros?

É Uma Vida de Esterilidade Infrutífera

“Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto” (Jo 15:2).

A influência do cristão carnal é sempre negativa. Por causa da inconsistência da sua vida ele é incapaz de ganhar outros para CRISTO ou dar um exemplo verdadeiro para outros cristãos. Ele é, por isso, uma vara infrutífera na Videira.

É Uma Vida de Infidelidade Adúltera

“Adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade do mundo é inimizada contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tg 4:4).

Esta linguagem é muito drástica. DEUS claramente afirma que qualquer cristão que é amigo do mundo é Seu inimigo e até mesmo um "adúltero" ou "adúltera". Para compreender a força desta afirmação é preciso saber o significado de "mundo." O que a Igreja é para CRISTO, o mundo é para Satanás. Ele é os seus olhos, orelhas, mãos, pés combinados para formar sua mais astuta arma para capturar e manter as almas dos homens. Ele é a toca de Satanás para o não salvo e a sua isca para o salvo, para os afastar de DEUS. "O mundo" é a vida das pessoas e da sociedade que DEUS deixou de lado.

Qual, então, deve ser a relação do cristão com o mundo? A resposta é encontrada na relação do cristão com CRISTO. CRISTO e o cristão são um. Eles estão unidos em uma identificação tão absoluta de vida que o ESPÍRITO SANTO diz que a relação de amor que eles expressam um ao outro é análogo àquele do casamento.

É de se admirar, então, que o DEUS diga que a amizade com o mundo por parte de um cristão é equivalente ao adultério espiritual? Tendo boas relações com o mundo nos seus prazeres, estabelecendo sociedade com ele em suas perseguições, conformando a vida pelos seus princípios, trabalhando para levar a cabo o seu programa, tudo isso faz de alguém um cúmplice do maligno contra o seu próprio Amado. Tal infidelidade adúltera no amor marca alguém como um cristão carnal.

Mas possivelmente você pergunte: "O que constitui o mundanismo?"

“Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo” (1 Jo 2:15-16).

O teste ácido do mundanismo é dado aqui. O mundanismo é "*tudo o que não vem do Pai*". Tudo o que não esteja tão ajustando à vida de CRISTO nos lugares celestiais quanto à vida do cristão na terra é mundano.

O mundanismo é também "*a concupiscência da carne*", "*a concupiscência dos olhos*" e "*a soberba da vida*".

O mundanismo pode ser manifestado em alguém:

- na conversação,
- no estilo do penteado,
- nas roupas,
- nas amizades,
- nos seus prazeres,
- nas suas posses,
- nas suas leituras,
- nos seus apetites,
- nas suas atividades.

Qualquer coisa que alimenta ou acostuma mal a carne, a parte animal do homem, é "*a concupiscência da carne*".

Qualquer coisa que meramente supre as modas do mundo, que estimula o desejo das posses, que mantêm os olhos fixos no visível e não no invisível é "*a concupiscência dos olhos*".

Qualquer coisa que exalta a si mesmo, que cria a soberba e a pompa e que segura as asas da alma para que ela rasteje no pó da terra em vez de voar para o céu é "*a soberba da vida*".

Você ama o mundo e as coisas do mundo? Então você é um cristão carnal.

É Uma Vida de Desonrosa Hipocrisia

“Pois outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz” (Ef 5:8). “Não sois porventura carnais, e não estais andando segundo os homens?” (1 Co3:3).

O cristão carnal diz uma coisa e faz outra; o seu caminhar não corresponde ao seu testemunho. Ele anda como aqueles que não fazem confissão de ser cristão, portanto ele não tem poder para ganhá-los para CRISTO.

Deus mostrou hoje a você sua fotografia?

Você é um cristão carnal? Você pretende continuar a ser?

Há uma abundante esperança para o cristão que:

- preocupado com o conflito,
- humilhado com a derrota,
- mortificado com a imaturidade,
- afligido pela esterilidade,
- culpado de infidelidade,
- angustiado pela hipocrisia,

se volta a Deus e clama por libertação do miserável cativo da carnalidade para a gloriosa liberdade da verdadeira espiritualidade.

Capítulo Dois - AS MARCAS DE UM CRISTÃO ESPIRITUAL

Enquanto você me acompanha através desta mensagem verá que a vida do cristão espiritual está em forte contraste com aquela do cristão carnal.

É Uma Vida de Paz Permanente

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (Jo 14:27).

Há ainda o conflito na vida do cristão espiritual, já que o crescimento vem através da conquista no conflito. Mas há paz pela vitória consciente em CRISTO. O cristão espiritual não continua na prática do pecado conhecido e obstinado. Portanto ele vive no desanuviado brilho solar da presença de CRISTO. A sua comunhão com o Pai não é mutilada pela consciência corrosiva de mãos impuras, pela ferroadada de uma consciência ferida, ou pela condenação de um coração acusador. Portanto ele goza de permanente paz, profunda alegria e descanso satisfatório no Senhor. Você tem isso em sua vida?

É Uma Vida de Vitória Habitual

“Mas graça a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Co 15:57).

Observe que não é dito "vitórias" mas "*a vitória*". A vitória da ressurreição é algo toda inclusiva. Ele, que lhe dá sempre uma vitória sobre um pecado, ele pode lhe dar a vitória sobre todo pecado. Ele, que o guardou do pecado por um momento, pode com a mesma tranqüilidade guardá-lo daquele mesmo pecado durante um dia ou um mês. A vitória sobre o pecado é um dom de CRISTO que é nosso quando o reivindicamos.

“Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou” (Rm 6:17).

Teria sido muito maravilhoso tivesse Ele dito que éramos apenas vencedores. Mas Ele declara que somos "*mais que vencedores*". Isto é vitória com um sinal de mais. Isto significa o suficiente e com sobra. Este verso nos diz que não temos de viver na extremidade esfarrapada de uma vitória que temos de arrancar e lutar para guardar.

“Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento” (2 Co 2:14).

Observe a palavra "sempre". Esta vitória não é restringida a certas vezes, lugares e circunstâncias. DEUS diz que pode sempre fazer com que triunfemos em CRISTO. Quase posso ouvir alguma pessoa neste público dizer: 'É muito bom para você se colocar de pé aí e pregar que tal vitória é possível, mas você não conhece aquela pessoa intratável que tenho

na minha família com quem tenho de viver todo o tempo'. Não, não sei as circunstâncias da sua vida, mas DEUS sabe e pôs a palavra "sempre" naquele verso. Você ousa aceitá-lo e crer que DEUS pode fazê-lo "sempre ... triunfar em Cristo"?

As palavras 'vitória habitual' foram cuidadosamente escolhidas. Por 'habitual' quero dizer que a vitória é o hábito da vida do cristão. Isto não significa que o possuidor de tal vitória não é capaz de pecar mas ele é capaz de não pecar. O pecado contínuo não será a prática da sua vida.

Qual é o verdadeiro e intrínseco significado de "vitória"? Bem, ela não significa o mero controle externo sobre a expressão do pecado, mas um tratamento definido com a disposição interior para pecar. A verdadeira vitória faz uma mudança nos recessos mais íntimos do espírito que transforma nossa disposição e atitude interior bem como nosso feito e ato exterior.

"A verdadeira vitória nunca o obriga a esconder o que está no interior". Muitos de nós não chamamos o pecado de pecado. Naturalmente, somos obrigados a chamar alguma ofensa notória contra DEUS ou contra o homem, que se torna mais ou menos pública, de pecado. Mas que tal aquele coisa negra e suja bem escondida no mais íntimo do espírito. Aquilo é pecado? DEUS diz que é.

"Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável" (Sl 51:6,10).

"Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus" (2 Co 7:1).

Vamos encarar alguns testes simples e ver se temos sido "purificados de toda a imundícia do espírito". Você costumava perder a sua calma e dar lugar à irrupção violenta; agora há uma grande medida de controle externo, mas um grande resíduo de irritação interna e ressentimento secreto. Isso é vitória verdadeira?

Alguém diz algo indelicado ou injusto a você; você não responde e externamente parece educado, mas intimamente está zangado, e diz consigo mesmo: "Gostaria de falar a ela um pouco do que penso!" Isso é libertação do pecado?

Uma menina de dezesseis anos veio a uma reunião certa vez, onde falávamos da vitória completa em CRISTO. Ela vivia com uma tia intratável que era bastante afeita a repreender. A menina muitas vezes tentava a paciência de sua tia chegando tarde em casa ao voltar da escola. Quando repreendida por isso, sempre respondia. Ela voltou da reunião determinada a ser vitoriosa, tanto na volta da escola a tempo como na resposta, e disse isso a sua tia. A cética tia respondeu que acreditaria na vitória quando a visse. Alguns dias depois, a menina se atrasou novamente. A tia insultuosamente disse: "Ah! esta é a sua vitória, não é?" Mas nenhuma palavra escapou dos lábios da menina. Você diz "Que maravilhosa vitória." Mas escute! Alguns dias depois, recebi uma carta exultante da menina dizendo: "Oh! Senhorita Paxson, agora sei o significado da verdadeira vitória, já que quando minha tia me repreendeu não só não respondi mas eu não quis fazê-lo." Isso é vitória de fato.

Alguém o ofendeu; você não retalia abertamente ou busca a vingança, mas no mais íntimo de seu coração deseja o infortúnio da pessoa e se alegra quando ele vem. Isso é ter um espírito correto?

Em uma conferência de verão na China uma mulher veio buscando ajuda. Ela era infeliz e os outros em volta dela se tornavam infelizes. Havia falta de amor em seu coração; de fato, havia alguém que ela odiava. Ela era uma obreira cristã e ao reconhecer a destruição que esta sensação operava em sua própria vida e na daquela outra pessoa, tentou obter vitórias graduais sobre isso. Tinha odiado até ver a outra pessoa, mas reconheceu finalmente a pecaminosidade disso. Assim convidou a pessoa para o jantar em sua casa, mas esperou que ela não viesse! Isso era vitória? Quando ela veio a mim tinha alcançado o ponto onde estava "pronta para desculpar", mas "nunca se esqueceria!" Isso era vitória? Então ela obrigou a si mesma a dizer que "não odiaria", mas "não poderia amar."

Isso era vitória? Não até que Deus, que é amor, verdadeiramente possuísse seu coração e a fizesse ter o tipo de vitória que é de Deus.

Possivelmente alguém aqui está dizendo: "Experimentei ocasionalmente esta libertação gloriosa de algum pecado que ataca, mas ela foi somente uma libertação passageira. Há realmente tal coisa aqui na terra como uma vitória habitual sobre todo pecado conhecido?" DEUS diz que há.

“Se o Filho os libertar, verdadeiramente sereis livres” (Jo 8:36).

“Porque a lei do Espírito de vida em Cristo Jesus nós libertou da lei do pecado e da morte” (Rm 8:2).

Na cruz do Calvário, CRISTO morreu para nos libertar do pecado. Para tornar aquela vitória perfeita permanente enviou o ESPÍRITO SANTO para habitar e controlar. O homem carnal está sob o poder da lei do pecado. Ela opera em sua vida, o conduzindo a maior parte do tempo sob seu domínio. Mas há a outra lei, uma lei mais elevada em operação no crente, e quando ele se rende à força do seu poder o homem espiritual é livrado da lei do pecado e da morte.

Aqui está a sua vitória habitual sobre todo pecado conhecido. Você experimenta tal vitória?

É Uma Vida de Constante Crescimento na Semelhança de Cristo

“Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (2 Co 3:18).

Não há nada estático na verdadeira experiência espiritual. O olhar para cima e o rosto descoberto devem captar e refletir algo da glória do Senhor. Com um conhecimento crescente Dele e uma comunhão que se torna mais profunda com Ele, deve haver uma crescente semelhança a Ele.

Uma certa ocasião viajava pelo Rio de Iangtze na China Central. Uma tempestade pesada acabara de passar e o sol tinha saído brilhantemente de trás das barreiras de nuvens. Senti um impulso interior para sair para o convés e o Senhor teve uma mensagem preciosa esperando por mim. A água do Rio de Iangtze é muito turva. Mas como subi na grade e dei

uma olhada, não vi a água suja e amarela naquele dia mas, em vez disso, vi o azul celeste e o branco felpudo do céu acima e tudo tão perfeitamente refletido que de fato não pude acreditar que estava olhando para abaixo em vez de para cima. Imediatamente o ESPÍRITO SANTO fez brilhar 2 Coríntios 3:18 em minha mente e disse: "Em você mesmo você é tão pouco atraente como a água do Rio de Iangtze, mas quando todo o seu ser se torna centrado em Deus e toda a sua vida se abre para Ele para que Sua glória brilhe sobre ela e dentro dela, então você será tão transformada em Sua imagem que os outros que a vêem verão não a você mas a CRISTO em você".

Oh! amigos, vocês e eu estamos refletindo como em um espelho a glória do Senhor?

Mas deve haver uma progressão em nossa semelhança a CRISTO – deve ser de glória em glória.

A natureza espiritual está sempre buscando tocar e se apoderar daquilo que é espiritual para que possa se tornar mais espiritual.

“Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Permaneci em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo15:2-5).

"Não dá fruto," "dê fruto," "dá mais fruto," "dá muito fruto." Essas frases não revelam diante de nós as potencialidades para a semelhança a Cristo disponíveis a todos os ramos da Videira? Elas também não nos mostram a progressão positiva "de glória em glória" que DEUS espera ver em nós? Essas expressões são descritivas. Qual delas descreve você? Somente a "dá muito fruto" glorifica o Pai.

“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (Jo15:8).

Mas qual é o fruto que DEUS espera encontrar no ramo? Ele nos diz.

“Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei” (Gl 5:22-23).

"O fruto do Espírito" é a esfera completa e simétrica do caráter do Senhor JESUS CRISTO no qual não há nenhuma falta e nenhum excesso. Observe que não é "frutos" como tantas vezes é citado erroneamente. Ele é apenas um cacho, e as nove graças são essenciais para revelar a beleza da verdadeira semelhança a Cristo. Mas quão frequentemente vemos um grande coração de amor estragado pelo temperamento precipitado – há "amor" mas não há autocontrole, "temperança". Ou vemos uma pessoa de grande longanimidade mas é também de expressão facial muito triste. Há "longanimidade" mas nenhuma "alegria". Por outro lado se vê um cristão muito alongado "na fé" mas muito encurtado "na bondade".

É Uma Vida de Poder Sobrenatural

“Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai” (Jo 14:12).

Estas palavras foram ditas por CRISTO a um grupo de homens iletrados. Um deles era um velho pescador queimado pelo sol, abatido pelo mau tempo e bruto. Ele seria facilmente reprovado em uma turma de um colégio moderno e muito provavelmente não conseguiria passar nos exames de entrada em um seminário teológico dos dias de hoje. Mas pertenceu à companhia de crentes para a qual esta promessa foi dada e que um dia foi maravilhosamente cumprida em sua vida quando através de um sermão ganhou seis vezes mais almas para o verdadeiro discipulado do que JESUS ganhou durante os três anos do Seu ministério público.

Em que consiste o poder de Pedro, e ele está disponível para você e mim? Ele era o poder do charme pessoal? Da forma graciosa? Do intelecto gigantesco? Do discurso eloqüente? Do conhecimento sólido? Da vontade dominante? Apesar de ter havido muitas qualidades amáveis no velho pescador impulsivo, ansioso e amável, ainda assim nenhum delas pode ser levada em conta para o cumprimento tão esmagador da promessa de nosso Senhor nele. DEUS claramente revela o segredo do poder de Pedro.

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra” (At 1:8).

O poder para fazer "as mesmas obras e mesmo maiores" não é o poder que reside em algo humano. Ao contrário, é o poder de DEUS, o ESPÍRITO SANTO que está completamente a nossa disposição quando nos rendemos totalmente a Ele.

O Seu poder sobrenatural é manifestado em sua vida e obra hoje?

É Uma Vida de Devotada Separação

“Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição” (1 Ts 4:3).

“Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime que os céus” (Hb 7:26).

O homem espiritual toma CRISTO como seu Exemplo, e determina andar como Ele andou. CRISTO viveu uma vida de separação. Ele estava no mundo mas não era dele. Ele teve contato muito próximo com o mundo mas sem conformidade a ele ou contágio dele. O homem espiritual aspira um caminho semelhante de separação.

Ele possui a mesma relação com o mundo que CRISTO possuía com ele, e o mundo terá a mesma atitude em direção a ele que teve em direção a CRISTO. O cristão considerará os prazeres, perseguições, princípios e planos do mundo exatamente como JESUS CRISTO considerou. Ele não foi do mundo, por isso, o mundo O odiava e O perseguia. Assim ele tratará o cristão.

“Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo” (Jo 17:16).

“Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa” (Jo 15:19-20).

DEUS o chama para uma vida de "isolamento" espiritual e "separação" para que você possa ser mais completamente conformado a imagem de Seu Filho. Você respondeu ao chamamento de sair e ser separado?

É Uma Vida de Agradável Santidade

“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo” (1 Pe 1:15-16).

Todo cristão é chamado para uma vida santa. Mas muitos cristãos não querem ser santos. Eles podem querer ser espirituais mas temem ser santos. Isto pode ser devido ao mau entendimento do que é santidade pelo ensino falso neste assunto.

O que, então, é santidade? Vamos primeiro dizer o que não é. Não é perfeita impecabilidade, nem erradicação da natureza pecadora, nem é sem defeito. Nem torna alguém isento da possibilidade de pecar, nem retira a presença do pecado.

A santidade bíblica não é "sem defeito" mas é "sem culpa" à vista de DEUS. Devemos ser "conservados sem culpa [irrepreensíveis]" para Sua chegada, e seremos "[apresentados] ... sem defeito" em Sua volta.

“E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Ts 5:23).

“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos ante a sua glória imaculados e jubilosos” (Jd 24).

Esta verdade me foi revelada com significado renovado há quatro anos, quando fui chamada para ordenar os pertences pessoais de uma amada e querida irmã que DEUS tinha chamado para o lar. Entre as coisas que ela especialmente estimou foi encontrada uma carta escrita a ela quando eu tinha sete anos da idade. Ela tinha ido me visitar; eu a amei e a perdi, e aquela carta era o amor do meu coração expresso em palavras. A carta não era de modo nenhum "sem defeito", já que a arte de escrever era pobre, a gramática incorreta e a ortografia imperfeita; mas era "sem culpa [irrepreensível]" à vista de minha irmã, já que saiu de um coração de amor e foi a melhor carta que pude escrever. Para mim, uma mulher adulta, escrever a mesma carta hoje não seria "sem culpa [irrepreensível]", pois minha experiência na arte de escrever e o meu conhecimento de gramática e ortografia são muito maiores.

A santidade é, então, um coração de amor puro por DEUS. É CRISTO, a nossa Santificação, entronizado como a Vida da nossa vida. É CRISTO, o único Santo, em nós, vivendo, falando e caminhando.

Tal santidade é encantadora, já que ela expressa a calma santa de DEUS refletida no rosto, a tranqüilidade santa de DEUS manifestada na voz, a graciosidade santa de DEUS expressa na conduta, e a fragrância santa de DEUS que emana de toda a vida. É sua tal santidade encantadora?

Vamos nos curvar durante alguns momentos em silêncio?

Qual é a sua vida – aquela de um cristão carnal ou de um espiritual? Se você não estiver vivendo habitualmente no plano mais alto, você agora determinará assim fazê-lo?

Capítulo Três - DUAS ESFERAS CONTRASTANTES

O primeiro passo da vida no plano mais baixo para a vida no plano mais alto é a aceitação de JESUS CRISTO como Salvador. Na cruz o pecador que crê faz uma separação de fronteira nítida da velha esfera com tudo o que pertence a ela e entra em uma esfera totalmente nova de vida.

Duas Esferas Contrastantes

Essas duas esferas são claramente denominadas e definidas. "Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados." (1 Co 15:22).

DEUS tratou com a raça humana inteira por dois homens representativos, Adão e CRISTO. Adão é a fonte de tudo na velha esfera; CRISTO é a fonte de tudo na nova esfera. Por Adão o pecado entrou no mundo; por CRISTO a salvação veio a todos os homens; o pecador está em Adão; o crente está em CRISTO.

- "Em Adão" somos o que somos por natureza; "em Cristo" somos o que somos pela graça.

- "Em Adão" temos a vida recebida pela geração humana; "em Cristo" temos a vida recebida pela regeneração divina.

- "Em Adão" o homem foi arruinado pelo pecado do primeiro homem; "em Cristo" o homem é remido pelo sacrifício do segundo Homem.

- "Em Adão" tudo é pecado, trevas e morte; "em Cristo" tudo é justiça, luz e vida.

Estas duas esferas são a antítese exata uma da outra, por isso a vida em uma impede a vida na outra. Todo ser humano está em uma destas duas esferas e a sua relação com JESUS CRISTO determina em qual delas está.

A Marca Característica de Cada Esfera

Estas duas esferas podem ser prontamente distinguidas porque cada um tem uma marca característica.

“Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito” (Rm 8:5).

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rm 8:9).

A marca da velha esfera é "a carne" e da nova "o Espírito". O pecador "em Adão" está na carne; o crente "em Cristo" está no Espírito. A carne e o Espírito são inimigos mutuamente irreconciliáveis em campos totalmente diversos.

“Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis” (Gl 5:17).

O homem se tornou “carne” através do pecado de Adão.

“Então disse o Senhor: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne, mas os seus dias serão cento e vinte anos” (Gn 6:3).

A carne é o homem natural inteiro, espírito, alma e corpo, alienado de DEUS. Ela é a vida natural, seja boa ou má, recebida pela geração humana. É tudo o que sou como um filho de Adão.

“Aquele que é nascido da carne é carne” (Jo 3:6).

DEUS não vê nada de bom na carne. Mesmo o melhor produto que a geração física pode produzir Ele rejeita.

“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuar-lo não está” (Rm 7:18).

A estimativa da carne como dada aqui por Paulo é inspirada por Deus, assim como deve admitir prontamente aquele que conhece sua antiga alta consideração por si mesmo (Fp 3:4-6). Pela geração humana Paulo foi ricamente dotado. "A carne" de Paulo era educada, aculturada, moral, até religiosa, no entanto era inteiramente inaceitável para DEUS. Assim há apenas uma atitude que DEUS pode possivelmente ter em relação à carne, que é esta de condenação e rejeição. DEUS se recusa tratar com a carne em qualquer termo, já que ela é irreparavelmente desprezível para Ele.

“E os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Rm 8:8).

A regeneração abre o caminho do crente para entrar na esfera do Espírito. No novo nascimento o ESPÍRITO SANTO vivifica o espírito humano e logo o torna Sua casa.

“Aquele que é nascido do Espírito é espírito” (Jo 3:6).

O Reino do Velho Homem

Em cada uma destas esferas está um monarca que se propõe governar com autoridade indivisível.

“A despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano” (Ef 4:22).

“Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do homem velho com os seus feitos” (Cl 3:9).

O monarca na velha esfera é "o velho homem." A própria centralidade da carne é esta natureza pecaminosa, corrupta, chamada "o velho homem", que é um traidor dos mais abjetos e que odeia tudo o que DEUS ama e ama tudo o que DEUS odeia.

A expressão "o velho homem" é usada apenas três vezes na Bíblia: em Efésios 4:22, Colossenses 3:9 e Romanos 6:6. Ele tem um equivalente no "Eu" de Gálatas 2:20, e na palavra "o pecado" de Romanos 6. O termo comumente usado é "ego". Através da queda do primeiro Adão o "ego" usurpou o trono da personalidade do homem e se manteve em sua posse, controle e uso desde então.

Toda criança nasce no mundo com o REI EGO no trono, um fato que muitas vezes se torna evidente antes que ela possa andar ou falar.

"O velho homem" no trono determina qual será toda a vida do centro à periferia. Os seus maus desejos se tornam em feitos maus; as suas aspirações profanas são transmitidas em atos profanos; o seu caráter injusto manifesta-se na conduta injusta; a sua vontade contrária a Deus é expressa em obras contrárias a Deus. A raiz "pecado" dá fruto de "pecados".

O Destronamento do Velho Homem – A Co-crucificação com Cristo

A vasta maioria dos cristãos pára de repente em sua experiência de bênçãos da salvação com o perdão de pecados passados e com a esperança do céu no futuro. Mas o presente é uma experiência de quarenta anos de deserto cheio de perambulações fúteis, nunca gozando de paz e descanso, nunca chegando na terra prometida.

Poucas pessoas estão dispostas a admitir que "o velho homem" se senta no trono e governa todo o seu ser com um poder despótico. Mesmo entre cristãos há grosseira ignorância e indiferença ao trabalho sutil e insidioso do velho "eu". Se os trabalhos grosseiros da carne estiverem ausentes da vida, o indivíduo descansa em um sentimento complacente de bondade, não conseguindo absolutamente compreender quão odioso para DEUS são os mais refinados e menos abertamente manifestos pecados do espírito. Como poucos estão dispostos a dizer, "eu sei que em mim ... não existe nenhuma coisa boa".

Vamos, então, parar por um momento para tirar um retrato de corpo inteiro deste horrível ego e ver se não somos forçados a aceitar a estimativa do próprio DEUS, e consentir no método de libertação da sua soberania. O fundamento da vida no homem natural é quádruplo: vontade-própria, amor-próprio, auto-confiança, e auto-exultação; e sobre este fundamento é criado uma superestrutura que é uma enorme capital "eu". Auto-centralidade, auto-asserção, auto-glorificação, auto-indulgência, auto-agradecimento, auto-busca, auto-piedade, auto-sensibilidade, auto-defesa, auto-suficiência, auto-consciência, auto-justiça, auto-reputação – este é o material do qual o edifício é formado.

Este delineamento do ego é verdadeiro ou falso? Quando olhamos dentro das nossas próprias vidas há algum de nós que não teria de confessar cada uma dessas manifestações detestáveis do ego algumas vezes em um maior ou menor grau? Cada um de nós sabe que monstro com cabeça de serpente que o velho "eu" é. Lutero o sabia e disse: "Temo mais o meu próprio coração do que o Papa e todos os seus cardeais. Tenho dentro de mim este grande Papa Ego".

O que, então, deve ser feito com este usurpador audacioso do lugar de DEUS? DEUS declarou muito claramente o que já fez com ele. Ele tem apenas um lugar "para o velho homem," e este é a Cruz, e apenas um plano para a terminação do seu reinado despótico, e este é pela sua crucificação com CRISTO.

“Sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado” (Rm 6:6).

“Estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gl2:20).

Dois fatos são claramente afirmados aqui; primeiro que a crucificação "do velho homem" é um fato já realizado, e, em segundo lugar, que ela é uma co-crucificação. Note os tempos: "foi crucificado" – passado, e "estou crucificado" – passado perfeito.

A crucificação judicial "do velho homem" realizou-se há séculos. Se uma única alma alguma vez aceitou ou não este fato glorioso de que a velha criação inteira em Adão foi levada à Cruz e lá crucificada com CRISTO, ele é tão gloriosamente verdadeiro como o fato de que o próprio CRISTO foi crucificado.

Seja dos pecados ou do ego a cruz é o único lugar de DEUS para a libertação. Tão seguramente quanto CRISTO "levou os [meus] pecados em Seu próprio corpo no madeiro" justamente tão seguramente foi o meu "velho homem crucificado com Ele" ali. Se eu aceitar e atuar sobre um fato pela fé, consistentemente devo aceitar e atuar sobre o outro fato pela fé.

A libertação da velha esfera "em Adão" e a entrada na nova esfera "em Cristo" exigem o destronamento do ego. Nenhuma casa pode servir a dois mestres. Se o Senhor JESUS deve tomar o trono e reinar sobre a personalidade humana, então "o velho homem" deve abdicar-se. Isto ele nunca fará. Portanto DEUS deve tratar drasticamente com ele. Ele é o usurpador que DEUS condenou e sentenciou à morte.

Esta sentença foi executada na cruz do Calvário. Agora DEUS declara a cada pessoa que clama por libertação da tirania do ego: "o velho homem foi crucificado com Cristo."

Você crê nisso?

O segundo fato que estes versos esclarecem, é que ela é uma co-crucificação. O nosso "velho homem" foi crucificado com Cristo. Isto declara tanto o método como o tempo da crucificação. Há muitas vezes confusão neste ponto.

Paulo diz, "estou crucificado com Cristo." Ele não tentou crucificar-se nem a sua crucificação realizou-se em algum ponto especial em sua experiência espiritual por algum ato da sua parte. Ela não se realizou em Damasco, na Arábia, ou mesmo quando ele foi levado até o terceiro céu. Mas a morte do velho "eu" realizou-se na Cruz quando CRISTO morreu ali.

Esta verdade se torna de fácil apreensão se nós apenas nos lembrarmos de que DEUS vê cada pessoa "em Adão" ou "em Cristo." Ele trata com a raça humana através destes dois homens representativos. Quando Adão morreu a raça humana morreu nele. Você morreu em Adão. Assim como eu. Através daquela morte espiritual "o velho homem" nasceu e usurpou o lugar de DEUS no trono da vida de homem. Mas CRISTO veio como o último Adão para restaurar para DEUS e para a raça tudo o que havia sido perdido pelo primeiro Adão. CRISTO morreu e a raça de pecadores morreu Nele. O velho "eu" em você e em mim foi judicialmente crucificado com CRISTO. Você "morreu", e a sua morte data desde a morte de CRISTO.

A perfeição da graça de DEUS é maravilhosamente manifesta neste fato glorioso da co-crucificação – o pecador com o Salvador na Cruz. Ela precisa somente da perfeita fé do homem para torná-la uma realidade gloriosa em seu sentido espiritual.

Capítulo Quatro - A ESCOLHA DO CRISTÃO – O EGO OU CRISTO

Há duas espécies de cristãos, facilmente identificados e claramente distintos um do outro. A pergunta pode ser feita: "Como pode haver dois rios de um mesmo manancial que fluem tão completamente separados?" Precisamos obter uma resposta a essa pergunta se decidirmos ser cristãos espirituais e viver consistentemente como tal.

A Coexistência de Duas Naturezas em Todo Crente

Todo cristão está consciente de uma dualidade dentro dele:

- Parte dele quer agradar a CRISTO, parte dele quer satisfazer toda a demanda do ego
- Parte dele anseia pelo descanso da terra prometida, a outra parte cobiça as cebolas e alhos do Egito
- Parte dele procura alcançar CRISTO, parte dele procura alcançar o mundo

Há uma lei de gravitação que o puxa para o pecado enquanto ao mesmo tempo uma lei de oposição que o puxa para CRISTO.

A explicação Bíblica dessa dualidade consiste em que cada crente tem dentro dele duas naturezas: a pecadora, a natureza adâmica, e a espiritual, a natureza de CRISTO. A primeira epístola de João nos dá uma revelação clara dessa verdade.

“Se dissermos que não TEMOS pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós” (1 Jo 1:8).

Se algum cristão, ainda que maduro, disser que não tem nenhum pecado e que é inteiramente liberto de sua velha natureza, engana a si mesmo. Ele não engana a sua família ou aos seus amigos, ainda menos engana a DEUS. Ele só engana a si mesmo. No verso seguinte DEUS faz provisão para os pecados dos cristãos.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 Jo 1:9).

Os “pecados” e “toda injustiça” mencionados aqui são dos santos.

Se não houver "pecado nenhum", então o crente "não tem cometido pecado". Todo rio, ainda que muito pequeno, deve ter uma fonte. O apóstolo João sabia bem que algumas pessoas que almejavam a santidade seriam tentadas a ultrapassar a Sagrada Escritura, por isso usou uma linguagem muito drástica por meio de advertências.

“Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós” (1 Jo 1:10).

Os pecados grosseiros e carnisais podem ter-se ido de nós, mas e quanto aos pecados escondidos do espírito, ao juízo áspero, a irritabilidade secreta, a atitude incorreta, ao pensamento desamável. Então, e quanto aos pecados de omissão. Temo mais a Tiago

4:17 do que a quase todos os versos da Bíblia. Ele me diz que o pecado não é simplesmente um ato ou uma atitude, mas é uma omissão. É o que eu não faço sabendo que devo fazer. Quem então não tem pecado?

Em todo crente está aquela velha natureza que não pode fazer nada além de pecar. Inerente a ela está uma incapacidade tripla: ela não pode conhecer, obedecer ou agradar a DEUS. Através do nascimento físico adquirimos esta natureza que ignora a DEUS, que desobedece a DEUS, que desagrada a DEUS e que está empenhada na satisfação e na glorificação de si mesma.

Em todo crente está uma nova natureza que não pode pecar. Inerente a ela está uma capacidade tripla: ela pode e realmente conhece, obedece e agrada a DEUS. Pelo nascimento espiritual possuímos o conhecimento de DEUS, a obediência a DEUS, a natureza agradável a DEUS, que está empenhada na satisfação e na glorificação de CRISTO.

O Conflito Dessas Duas Naturezas em Todo Cristão

Essas duas naturezas coabitam em todo crente por toda a sua vida. João escreveu aos crentes como se eles não esperassem que pecassem por terem esta natureza produzida por DEUS.

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis” (1 Jo 2:1a).

Contudo Ele fez a completa provisão para o pecado deles porque tinham essa natureza produzida pelo diabo.

“Mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo” (1 Jo2:1b).

DEUS não faz nenhuma tentativa de melhorar essa velha natureza, porque ela não pode ser aperfeiçoada; nem se sujeita, pois é irreconciliável; nem ainda exterminá-la, porque Ele tem uma forma muito mais maravilhosa de conquistá-la.

A coexistência dessas duas naturezas diametralmente opostas em uma pessoa inevitavelmente exige o conflito. Esse é o conflito perene entre Satanás e CRISTO sendo a vida do cristão como o campo de batalha. O conflito é personalizado em Romanos 7. CRISTO tinha entrado na vida de Paulo para possuí-lo e controlá-lo. Mas outros contestaram o Seu direito. Romanos 7 é o quadro de um cristão despedaçado por esse conflito, confundido e desencorajado de forma indizível.

Esse é um conflito que surpreende muitos cristãos jovens e muitas vezes causa um eclipse total da fé ou uma apostasia gradual para o mundo. O primeiro passo na vida cristã foi dado porque a sua consciência foi despertada para a maldade das suas ações. Seu principal entendimento foi a respeito dos seus pecados. Ele buscou CRISTO como seu Salvador para que pudesse obter o perdão dos pecados. Na compreensão do perdão experimentou grande alegria e começou a testemunhar de CRISTO. Mas logo descobre que faz as mesmas coisas novamente; os maus hábitos persistem; o pior de tudo é que a alegria em CRISTO diminui, o coração se torna frio e ele fica completamente desanimado.

Mas o seu amor por DEUS não está completamente extinto. Alguma coisa nele clama por DEUS, enquanto que uma outra coisa disputa cada centímetro do direito e controle de DEUS. Ele se esforça contra o pecado, ora por libertação e faz todo esforço na sua própria força para obter vitória. Ele chega ao ponto onde diz: "Isso vale a pena?" Um dia na mesma beira do desespero ele pede por libertação a gritos: "Oh! miserável homem que sou, quem me livrará do corpo desta morte?"

O que parece a sua queda completa é realmente a hora da sua libertação. Ele teve de chegar ao fim de Romanos 7 antes que pudesse entrar em Romanos 8. Você está vivendo em Romanos 7 hoje? Você deseja conhecer o caminho para sair?

A Conquista da Velha Natureza

DEUS nos deu a instrução clara e definida quanto à nossa parte no destronamento do ego.

Devemos condenar a carne. DEUS condena a carne como sendo completamente pecadora. Ele não vê "nenhuma coisa boa" nela. Devemos aceitar a estimativa de DEUS a respeito da carne e atuar adequadamente. Isso parece fácil, mas é muito difícil. O padrão de DEUS é muito exato. Ele diz que não há "nenhuma coisa boa" do centro à periferia da carne. Ele condena os seus desejos íntimos (Ef 2:3) e os seus feitos externos (Cl 3:9). O primeiro passo que Paulo tomou para a vida no plano mais alto foi condenar a carne e "não ter nenhuma confiança" nela (Fp 3:3-4).

Mas realmente temos confiança na carne. Nós a dividimos em boa e má. Há certas coisas na carne que condenamos como sendo pecados, outras que admitimos serem fraquezas; mas há outra porção de bom tamanho da carne que avaliamos ser muito elevada e de confiança sem reserva. Fazemos um perfil da carne, boa e má juntas, e pensamos que ela mede razoavelmente bem.

Mas vamos colocar a carne em teste. Tome a coisa mais divina na vida das pessoas que é o amor, e coloque o mais puro exemplar dele em sua vida lado a lado com 1 Coríntios 13, que é o amor de DEUS. Ele é sempre longânimo sem nenhum traço de impaciência ou irritabilidade? Ele é sempre gentil sem rudeza ou aspereza? Ele nunca busca o seu próprio interesse ou é ciumento? Ele não pensa em nenhuma maldade mas é sempre sem caridade e suspeito? A sua carne nunca se quebrou mediante este teste divino?

DEUS nos pede para condenar até o perfil da carne como sujo e indigno de confiança.

Devemos consentir na crucificação do velho homem. DEUS já crucificou o velho homem, mas devemos dar o nosso consentimento amável à transação e considerá-lo um fato consumado. Este foi o segundo passo que Paulo tomou para a vida no plano mais alto. Ele disse, "estou crucificado com Cristo" (Gl 2:20).

Você consentiu na sua crucificação com CRISTO? Não pode haver nenhuma reserva, nenhuma retenção de parte do preço. O "Eu" inteiro deve ser considerado crucificado. DEUS pede a você para colocar a sua assinatura nesta afirmação: "Estou crucificado com Cristo." Se você nunca tiver feito isso, você o fará agora?

Devemos cooperar com o ESPÍRITO SANTO no manter o velho homem crucificado. O que CRISTO tornou possível para nós o ESPÍRITO SANTO torna verdadeiro dentro de nós, mas só com a nossa cooperação inteligente. DEUS afirma muito claramente que a nossa parte é:

(1) Nos reconhecer mortos para o pecado.

“Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus” (Rm 6:11).

Através da crucificação do velho homem o crente é libertado do poder do pecado e livrado do domínio de pecado. Toda reivindicação do pecado foi anulada e ele foi morto para o pecado. A graça fez disso um fato consumado; a fé o faz um fato experimental. Pela graça o velho homem foi colocado na cruz e sepultado no túmulo; pela fé ele será mantido lá. Quando o cristão se considera "morto... para o pecado" o ESPÍRITO SANTO o torna real; quando ele continua a considerar, o ESPÍRITO SANTO continua a torná-lo real.

(2) Não fazer provisão para a carne.

“Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências” (Rm 13:14).

Contudo, diariamente e de hora em hora fazemos provisão para a renovação da vida da carne alimentando-a com as coisas que a engordam. Provenho a carne através dos livros que lemos, através dos prazeres com os quais nos satisfazemos, através das companhias que mantemos, através das atividades que exercemos.

Você passa horas na leitura de novelas e logo se admira do por que você não tem nenhum gosto para a Bíblia? O ESPÍRITO SANTO vive de comida espiritual. Você está exaurindo a sua natureza espiritual O alimentando com palhas? Você está tentando alimentar o ESPÍRITO SANTO com o teatro, o cinema, dançando ou jogando? São os seus amigos mais próximos que o enfraquecem espiritualmente? É o seu objetivo na vida ganhar dinheiro e todo o seu tempo e capacidade de força é para alcançar esse alvo? Então não se admire de que o seu espírito esteja fraco.

“Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna” (Gl 6:8).

A lei de DEUS para semear e colher no reino espiritual é tão inexorável quanto o é no reino material.

Se semearmos na carne, colheremos aquilo que é da carne. O que você está semeando, a carne ou o Espírito?

“Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito” (Rm 8:5).

"Inclinam-se" – é uma palavra forte. Sobre que coisas a sua inclinação está fixamente estabelecida e com que coisas está habitualmente ocupada? Você "inclina-se" para as roupas ou para uma conta bancária? Somos responsáveis pela direção que os nossos pensamentos tomam. Para que coisas você "inclina-se"?

“Para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Rm 8:4).

O mundo julga um cristão primeiramente pelo seu caminhar. Mas o que o mundo pensa do cristão que anda com ele seis dias da semana e se separa dele só o tempo suficiente para ir à igreja no domingo?

Possivelmente você deu o primeiro passo na vida cristã aceitando CRISTO como seu Salvador. Você enfrentou a escolha entre seu pecado ou o Filho de DEUS, e você escolheu CRISTO como seu Salvador. Mas desde então a sua vida foi uma jornada ao longo do deserto cheia de derrota e desânimo. Você está cansado de tudo isso e o seu coração pede, clama por paz, descanso e vitória. Você está pronto então para o segundo passo? DEUS coloca diante de você outra escolha – o ego ou CRISTO? CRISTO é o seu Salvador. Você O deixará ser seu Senhor?

Oh! Que vergonha amarga e triste,
De um tempo que jamais poderia haver,
Quando deixei a compaixão do Salvador
Suplicar em vão, e orgulhosamente respondi:
'Tudo de mim e nada de Ti'.

Contudo Ele me encontrou: Olhei para Ele
Sangrando no maldito madeiro;
O ouvi orar: 'Pai, perdoa-lhes',
E meu ávido coração disse fracamente:
'Um pouco de mim e algo de Ti'.

Dia após dia Sua carinhosa piedade,
Que cura, ajuda, plena e gratuita,
Doce e forte, e oh! tão paciente,
Levou-me mais para baixo enquanto sussurrei:
'Menos de mim e mais de Ti'.

Mais alto do que os mais altos céus,
Mais profundo do que o mais profundo mar;
Senhor, Teu amor finalmente me conquistou:
Conceda agora a petição da minha alma:
'Nada de mim e tudo de Ti'.

Capítulo Cinco – CRISTO NOSSA VIDA

CRISTO deseja ser não só o nosso Salvador e o nosso Senhor, mas ser a própria Vida da nossa vida. DEUS fez a provisão ampla para isso pela ressurreição e ascensão de CRISTO.

Criação do Novo Homem - Co-Ressurreição com CRISTO

A morte é a porta para a vida. A co-crucificação abre a porta para a co-ressurreição. A identificação com CRISTO em Sua morte e sepultamento é apenas o começo da união do crente com Ele em uma vida que não se acaba.

“Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição” (Rm 6:5).

“Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos” (Rm6:8).

A identificação com CRISTO em Sua vivificação, ressurreição e ascensão coloca o crente em uma nova esfera e começo, a vida do novo homem.

“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus” (Ef 2:4-6).

“E a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade” (Ef 4:24).

"Juntamente com Cristo" na cruz, na sepultura, nos lugares celestiais! Assim o Senhor exaltado é capaz de compartilhar com cada cristão a vitória da Sua morte, o poder da Sua ressurreição e a plenitude da Sua vida glorificada.

A Nova Esfera – O Crente em Cristo

No momento que um pecador penitente põe fé em CRISTO como Salvador ele dá um passos para fora da vida "em Adão" e entra na vida "em Cristo." Através das eras vindouras ele estará "em Cristo." Nunca entenderemos a epístolas de Paulo se não entendermos a expressão "Em Cristo". Ela é a chave para todo o Novo Testamento. Ela ou as equivalentes a ela são usadas cento e trinta vezes. Essas duas palavras são as mais importantes jamais escritas para descrever o relacionamento mútuo entre o cristão e CRISTO.

Estar "em Cristo" determina a posição, privilégios e posses do cristão. Estar "em Cristo" é estar onde Ele está, ser o que Ele é e compartilhar o que Ele tem.

Estar "em Cristo" é estar onde CRISTO está. Mas CRISTO está nas regiões celestiais, por isso este é o verdadeiro lar para o cristão estar. Ele é um peregrino na terra, já que a sua verdadeira cidadania está no Céu.

“Mas a nossa pátria está nos céus, donde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo” (Fp 3:20).

“Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a vindoura” (Hb 13:14).

O seu endereço atual é apenas um lugar de parada em uma viagem, ainda assim alguns de vocês estão planejando quanto à sua casa terrestre como se fossem viver aqui para sempre. O coração de vocês está colocado nas coisas terrestres ao em vez de nas celestiais.

“Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra” (Cl 3:1-2).

Posso ouvir alguns de vocês dizer: "Isto é um padrão demasiado alto para mim; não é só impossível mas pouco atraente. Estou nesta terra e neste mundo, por isso por que não devo viver como se assim o fosse e me divertir e deixar o gozo do céu para quando estiver lá?" Tal é o raciocínio de um número vasto de cristãos, e a vida deles está em plena harmonia com esse raciocínio.

Não é necessário para nós ficarmos aclimatados à nossa casa eterna no céu? Se a atmosfera celeste está me sufocando aqui, o que ela será para mim lá? Se os prazeres celestes e as perseguições forem pouco atraentes para mim agora, o que elas serão para mim então? Há música no Céu, mas não é samba; há prazeres lá, mas não aqueles do salão de baile, da mesa de carteados ou do cinema; há perseguições lá, mas não aquelas que fazem o dinheiro ou um nome na sociedade. Se o meu coração não puder suportar a atitude mais alta da vida nas regiões celestiais agora, como a suportará então? Essa é a intenção de DEUS para que você e eu comecemos a viver no céu agora.

Estar "em Cristo" é ser o que CRISTO é. CRISTO, o Cabeça do corpo, e o cristão que é membro daquele corpo têm uma vida. O sangue do corpo humano é a sua vida. O sangue que está agora em minha cabeça logo estará em meu braço. Ele é o mesmo sangue. Portanto a vida que está em CRISTO nas regiões celestiais é a mesma vida que está no cristão na terra.

“Nisto é aperfeiçoado em nós o amor, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos também nós neste mundo” (1 Jo 4:17).

Estamos tão envoltos pelo Senhor JESUS que DEUS não pode ver CRISTO hoje sem nos ver. Neste momento quando DEUS vê Seu Filho Ele vê a você e a mim. E o que Seu Filho é Ele vê você e eu sermos.

Estar "em Cristo" é compartilhar o que CRISTO tem. Tudo o que CRISTO possui possuímos. Cada bênção espiritual Nele - alegria, paz, vitória, poder, santidade - é nossa aqui e agora. Se somos filhos de DEUS, então somos Seus herdeiros e co-herdeiros com CRISTO, para que tudo o que o Pai tenha dado ao Seu Filho, o Filho compartilhe conosco.

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo” (Ef 1:3).

“Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?” (Rm 8:32).

Você acredita ser um multimilionário espiritual? Você está vivendo como tal? Possivelmente você conheça alguns milionários de Hong Kong. Tudo a respeito deles revela o fato de que são ricos. Você vive como um milionário espiritual, para que os outros cobicem a sua prosperidade espiritual? A maior parte de nós vive como indigentes espirituais.

A Nova Criação – CRISTO no Crente

Quando o ESPÍRITO SANTO depositou no crente uma nova natureza Ele abriu a porta para uma vívida e orgânica união entre o cristão e CRISTO. CRISTO e o cristão são então eternamente um. Assim o que é ser cristão? É ter CRISTO glorificado em nós em presença e poder real.

“Estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gl 2:20).

CRISTO vive em mim

Você pode dizê-lo? Paulo podia. Mas note a ordem das suas palavras. Primeiro, "Estou crucificado com Cristo," então "Cristo vive em mim." O destronamento do ego precede e abre o caminho para a entronização de CRISTO.

Ser cristão é ter CRISTO como a Vida de nossa vida de tal modo e a tal grau que podemos dizer com Paulo: "Para mim para o viver é Cristo". Isso significa que CRISTO vive agora em você em Hong Kong tão realmente como Ele certa vez viveu em Cafarnaum ou em Canaã. Ele assim O faz?

Ser cristão significa ter a semente divina que foi plantada em nosso mais íntimo ao desabrochar o novo nascimento para a crescente conformidade à Sua vida perfeita. É ser "diariamente transformado na mesma imagem de glória e, glória". Você está sendo assim transformando?

Ser cristão é ter CRISTO como a Vida da nossa mente, coração e vontade para que seja Ele quem pense através de nossa mente, ame através de nosso coração e queira através de nossa vontade. É ter CRISTO enchendo nossa vida de forma sempre incremental até que não tenhamos nenhuma vida à parte Dele. Ele o enche assim?

Mas posso ouvir algum Nicodemos moderno dizer: "Como pode ser isso? Como posso viver tal vida em minha casa onde não recebo nenhuma ajuda ou compaixão mas antes sou ridicularizado, e onde ainda vivo uma vida derrotada? Como posso viver uma vida consistente em meu círculo social que é permeado de mundanismo e maldade e onde CRISTO nunca é mencionado ou mesmo imaginado? Como posso viver uma vida espiritual em um lugar de negócios onde todos em volta de mim estão vivendo inteiramente na carne? Como posso até mesmo viver no plano mais alto em minha igreja quando ela é mundana e modernista, e não sou alimentado nem ensinado?"

Bem, você não pode viver essa vida, mas CRISTO pode. CRISTO em nós pode viver essa vida em qualquer lugar e em todo lugar.

Ele a viveu na terra em uma casa onde foi mal entendido e difamado; entre pessoas que O ridicularizaram, zombaram Dele, se opuseram a Ele e finalmente O crucificaram. O ponto central da mensagem desta noite é mostrar que não temos de viver esta vida, mas que CRISTO está disposto e é capaz de vivê-la em nós.

Esta é a verdade que CRISTO ensinou no cerne de Sua última conversação com Seus discípulos. Ele tinha-lhes dito que se iria deles e eles se perguntaram como viveriam sem Ele. Mas Ele os assegurou que estaria com eles em uma presença espiritual muito mais vital e verdadeira do que a relação que tinham tido anteriormente com Ele. A vida da Videira devia se tornar a vida dos ramos.

“Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15:5).

Depois que Ele lhes ensinou isso Ele orou sobre isso. Esse foi o encargo de Sua oração Sacerdotal.

“E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer ainda; para que haja neles aquele amor com que me amaste, e também eu neles esteja” (Jo 15:26).

Você ponderou alguma vez as três últimas palavras dessa oração? "Eu neles esteja." Essas palavras simples mas significantes expressam o desejo mais profundo do coração de CRISTO em relação a Si mesmo. É Seu desejo consumidor viver Ele mesmo no e para o cristão.

Paulo agarrou essa verdade gloriosa e ela agarrou a ele. Ela esta tecida na urdidura e textura de sua experiência, pregação e serviço missionário.

"Cristo vive em mim" e "para mim o viver é Cristo" foi o ápice de sua experiência pessoal. Não houve nada além disto para Paulo. Para ele isso era a vida no plano mais alto. "Cristo em vós" era o coração de sua mensagem às igrejas. Ela soou com a clareza da trombeta em toda pregação e ensino de Paulo.

“A quem Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória” (Cl 1:27).

"Cristo em vós" foi a paixão de todo o serviço missionário de Paulo. Paulo teve apenas um objetivo e alvo em todas as formas de obra que fazia – para que CRISTO pudesse ser formado em cada converso.

“Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós” (Gl 4:19).

CRISTO é o centro do cristão; CRISTO é a periferia do cristão; CRISTO é tudo entre os dois. Como Paulo expressou: "Cristo É todo, EM todos." CRISTO é a Vida da nossa vida.

“Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória” (Cl 3:4).

Ele é isso para você?

Uma Perfeita Unidade

A história espiritual de todo cristão pode ser escrita em duas frases, "Vós em mim" e "Eu em vós". No reconhecimento de DEUS, CRISTO e o cristão se tornaram um de tal modo que CRISTO está tanto nas regiões celestiais como na terra e o cristão está tanto na terra como nas regiões celestiais. CRISTO nas regiões celestiais é a parte invisível do cristão. O cristão na terra é a parte visível de CRISTO.

Este é um pensamento surpreendente. A sua clara importância é de que você e eu devemos trazer CRISTO do Céu para a terra para que os homens possam ver quem Ele é e o que Ele pode fazer em uma vida humana. É para ter a vida de CRISTO vivida em nós em tal plenitude que O vendo em nós os homens são atraídos a Ele em fé e amor.

Mas posso ouvir Tomé que duvida dizer: "Exceto que eu veja alguém vivendo essa vida de CRISTO não acreditarei". Bem, eu acredito porque vi.

Durante várias semanas vivi em uma pensão que era cuidada por uma pequena mulher que pesava apenas quarenta e cinco quilos.

Ela era impedida de se desmontar em um montão por uma tira usada em suas costas. Tinha vivido no terceiro andar durante dois anos sem vista panorâmica a menos do céu azul acima e um pedaço de grama verde com alguns metros quadrado abaixo. Mas os seus olhos brilhavam como estrelas, sobre sua face estava um sorriso que a aflição e a adversidade que sofreu não puderam remover, e refletida em sua expressão estava um brilho que ninguém nunca vê na terra ou no mar exceto onde a Luz do mundo habita em indizível brilho. CRISTO era a Vida de sua vida.

Um homem de negócios que era cristão estava para morrer de câncer. Os amigos chamados para consolá-lo o deixaram com a sensação de que tinham sido levados à própria porta do Céu e tinham visto o Rei em Sua beleza. CRISTO era a Vida de sua vida na doença como tinha sido na saúde.

Um jovem chinês que tinha sido convertido de uma vida muito ímpia, má, e era cristão a menos de dois anos, veio me chamar um dia. Depois que ele se foi um cavalheiro que o viu só por um breve momento disse: "Quem era aquele jovem? Nunca encontrei alguém que tão instantaneamente me compelisse a pensar em CRISTO como ele". CRISTO tinha se tornado a Vida de sua vida.

Ele é a Vida da sua vida? Você pode realmente dizer: "Cristo vive em mim"; "para mim o viver é Cristo"?

"Há um Homem na Glória
Cuja Vida é para mim,
Ele venceu Satanás;
Da escravidão Ele é livre.
Em vida Ele está reinando,
Majestoso é Ele;
E Sua Vida na Glória
Minha vida deve ser.

"Há um Homem na Glória
Cuja Vida é para mim,
Nele não há nenhuma enfermidade:
Nenhuma fraqueza Ele tem
Ele é forte e vigoroso,
Disposto Ele é;
E Sua Vida na Glória
Minha vida pode ser.

"Há um Homem na Glória
Cuja Vida é para mim.
Sua paz é duradoura;
Paciente Ele é.
Ele é alegre e radiante,
Esperando ver
Sua Vida na Glória
Vivida em mim".

Capítulo Seis – A VIDA CHEIA DO ESPÍRITO

Vimos que o maravilhoso plano de DEUS para a salvação é absolutamente perfeito. Mas devemos admitir que a ampla maioria dos cristãos está vivendo no plano carnal. Portanto surge a pergunta: "O plano de DEUS é prático?" É possível para o cristão mediano viver a sua vida no plano mais alto? Possivelmente alguns de vocês estão dizendo: "A verdade quanto à vida no plano mais alto é bíblica e lógica, mas ela não combina com a minha experiência nem aquela de muitos cristãos do meu conhecimento. Não é o plano de DEUS para a salvação demasiado perfeito para ser prático em um mundo como esse? É tal plenitude da vida de CRISTO possível para cada um de nós?"

Todas as coisas na Palavra de DEUS comprovam sua praticidade e possibilidade para todo cristão. Seja quem for que tenha a vida de CRISTO em qualquer medida pode tê-la em sua plenitude.

“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10:10).

“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e tendes a vossa plenitude nele, que é a cabeça de todo principado e potestade” (Cl 2:9-10).

João o Batista, em duas maravilhosas proclamações, declarou o alcance completo da obra de CRISTO quando disse: "Eis o Cordeiro do Deus, que tira o pecado do mundo," e "Ele me enviou para batizar com a água ... ele é que batiza no Espírito Santo."

A obra dupla de CRISTO foi tirar o pecado e batizar no Espírito. Parte da obra de CRISTO foi trazer cada cristão para um relacionamento tão definido com o ESPÍRITO SANTO quanto tem com Ele, embora devesse ser diferente.

CRISTO confirmou a declaração de João em dois convites que Ele fez aos pecadores para vir a Ele e beber da Água da vida.

“Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna” (Jo 4:14).

“Ora, no seu último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva” (Jo 7:37-38).

CRISTO prometeu dar um dom àquele que O recebesse como Salvador, o qual traria a ele perfeita satisfação e suficiência e então através dele fluiria em rica bênção para outras vidas. A oferta de CRISTO à mulher samaritana foi de um dom que modificaria a sua fonte de provisões de um pote de água para um poço, e então converteria a sua vida em um canal através do qual rios de Águas Vivas fluiriam.

O ESPÍRITO SANTO – O Dom de CRISTO ao Crente

De que dom nos foi dito explicitamente?

“Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado” (Jo 7:39).

Por favor observe que neste verso Jesus nos diz três coisas:

1. O que era o dom – “O Espírito”
2. A quem seria dado – “Os que Nele cressem”
3. Quando seria dado – “Quando Jesus fosse glorificado”.

A Sua obra como Tirador do pecado deve ser realizada primeiro e então como o Senhor glorificado Ele conferiria este dom maravilhoso.

Uma nova luz foi lançada sobre a natureza do dom na última conversa de CRISTO com os discípulos antes do Seu êxodo. Ele disse-lhes que viveria neles como uma Presença espiritual duradoura; para que fosse uma fonte interior divina da Vida de qualidade sobrenatural e um fluir divino da Vida de poder sobrenatural. Eles deveriam viver como Ele viveu e trabalhar como Ele trabalhou. Para prover o poder para tal vida prometeu que "outro Consolador" viria para assumir Sua permanente habitação neles.

Quando CRISTO voltou para a glória, logo cumpriu a Sua promessa e enviou o Espírito. No dia de Pentecostes os discípulos no cenáculo foram batizados no Espírito. Daquele dia em diante todo aquele que tem sido organicamente e vitalmente unido pela fé com o Senhor vivo recebe o dom do ESPÍRITO SANTO.

“Logo que eu comecei a falar, desceu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós no princípio. Lembrei-me então da palavra do Senhor, como disse: João, na verdade, batizou com água; mas vós sereis batizados no Espírito Santo. Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que dera também a nós, ao crermos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu, para que pudesse resistir a Deus?” (At 11:15-17).

No momento em que alguém recebe o Tirador do pecado como o seu Salvador ele está no Espírito e o Espírito está nele. É impossível receber o Filho e recusar o Espírito.

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rm 8:9).

A Vida Cheia do Espírito

No plano divino há um objetivo tão definido no dom do Espírito como no dom do FILHO.

- Através do FILHO o pecador tem a vida; através do Espírito o crente tem a vida mais abundante.

- Através do FILHO o pecador deixa a esfera do natural e entra na esfera do espiritual;
- Através do Espírito o crente é levantado às alturas mais elevadas da vida no plano espiritual.

É o objetivo de DEUS que todo cristão viva uma vida de profunda e crescente espiritualidade. O ESPÍRITO SANTO vive dentro de nós para realizar isso de três modos. Ele revela pela Palavra a plenitude que se deve ter em CRISTO glorificado; Ele cria em nosso coração um desejo por esta plenitude; e então Ele atua como o canal de sua transmissão Dele para nós.

Romanos 7 é a figura do cristão carnal; Romanos 8 do espiritual. Em dez versos em Romanos 7 o "Eu" é usado vinte e cinco vezes e o ESPÍRITO SANTO não é mencionados nenhuma vez. Em Romanos 8, o "Eu" é usado só duas vezes, onde é necessário, e o ESPÍRITO SANTO é mencionado dezesseis vezes, assim somos compelidos a acreditar que a plenitude da vida em CRISTO significa algum avanço em nossa relação com o ESPÍRITO SANTO e somos constrangidos a perguntar a DEUS o que é isso.

Em um mandamento sucinto DEUS nos mostra o ponto mais alto que o crente pode alcançar no relacionamento com o ESPÍRITO SANTO.

"E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito" (Ef 5:18).

"Enchei-vos do Espírito". Você O tem vivendo em você. Mas não é suficiente. Dê ao Espírito o direito do pleno acesso, deixe-o enchê-lo do centro à circunferência. Permita a Ele energizá-lo com Seu supremo poder pelo seu enchimento com Ele mesmo.

"Enchei-vos do Espírito". Esse é o direito de nascença de todo cristão. Em virtude do novo nascimento ele tem o direito a tal plenitude. Ele não é o privilégio de alguns mas a prerrogativa de todos. Você está desprezando o seu direito de nascença, como Esaú fez com o dele, e o vendendo por um prato de sopa? Você cuida mais do prazer ou dinheiro ou posição do que faz pela plenitude do ESPÍRITO SANTO?

"Enchei-vos do Espírito". Esta é a necessidade de todo cristão. Ninguém pode viver uma vida realmente espiritual sem a plenitude do Espírito. Dos cento e vinte que foram cheios no Pentecostes, só onze deles eram apóstolos. Alguns eram mulheres que voltaram para casa para cozinhar, coser, cuidar de uma família; outros eram homens que voltaram para o campo e para a venda. Os nomes de apenas algum estão registrados na Bíblia, mas não tenho dúvida de que os rios de água viva fluíram de suas vidas para outras vidas. Não pense que você é demasiado jovem para ser cheio do Espírito. Ele o salvará dos anos de vagueação no deserto de muitos cristãos mais velhos. Não diga que você é demasiado velho, que a permanência nos hábitos pecaminosos é demasiado forte em você. Dê ao Espírito uma chance. Só admita que ser cheio Dele é a sua maior necessidade e submeta a Ele sua vida e Ele fará o resto.

"Enchei-vos do Espírito". Isso é responsabilidade de todo cristão. "Não se embriagar com vinho." Você obedece a esta ordem? Seguramente você o faz. "Enchei-vos do Espírito". Você obedece a esta ordem? Por que não, ela não está comprometendo igualmente a você? Suponha que o seu pastor estivesse habitualmente bêbado. A sua igreja empreenderia alguma ação quanto a tal conduta? Bem, suponha que ele não seja cheio do ESPÍRITO SANTO e nunca tenha experimentado tal plenitude. O que é feito a respeito

disso? Uma ordem não está comprometendo tanto quanto a outra? E DEUS não é desonrado pela desobediência a uma tanto quanto a outra?

Como nenhum cristão recusa a bênção de tal experiência, portanto ninguém estará isento da sua responsabilidade. Assim como a recusa da vida em CRISTO é o maior pecado do incrédulo, a recusa da vida abundante através do Espírito é o maior pecado do crente.

A plenitude do ESPÍRITO SANTO não é opcional mas obrigatória. "Eles foram TODOS cheios do Espírito Santo".

“Enchido” – “Cheio” – “Plenitude”.

"Enchei-vos do Espírito" – Uma Crise

"Cheio do Espírito" – Um Estado

"Plenitude do Espírito" – Um Processo.

Os apóstolos estiveram com CRISTO durante três anos, mas eles não foram cheios do ESPÍRITO SANTO até o dia de Pentecostes. Isto foi uma crise.

Mas eles foram cheios mais do que uma vez, até que lemos de Estevão e de Paulo que eles foram "cheios do Espírito Santo." Isto foi um estado.

Mas houve uma plenitude inexaurível, infinita que eles podiam atrair segundo a capacidade receptiva deles, assim houve um enchimento contínuo. Isto foi um processo.

Deve haver um tempo definido quando somos "cheios" pela primeira vez. Mas então deve ser repetido o enchimento para que possamos estar habitualmente cheios e ainda estar sempre recebendo cada vez mais e mais da plenitude de DEUS. Para alguém ser espiritual deve ser cheio e se manter cheio.

A Tripla Manifestação da Plenitude do ESPÍRITO SANTO

Algumas vezes há grande confusão aqui porque cada um espera uma manifestação espetacular de uma experiência tão maravilhosa. Há também muito ensino não bíblico deste assunto que está desencaminhando muitos. A Escritura ensina claramente uma tripla manifestação.

A Compreensão da Presença Permanente de CRISTO

“Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior; que Cristo habite pela fé nos vossos corações, a fim de que, estando arraigados e fundados em amor” (Ef 3:16-17).

A vida dos primeiros cristãos parece completamente carregada de uma consciência vívida e jubilosa da presença do Senhor glorificado. Ele era muito real para eles. É a presença espiritual do Senhor vivo uma realidade tão intensa para você? Esta é uma das ricas recompensas de uma vida cheia do Espírito.

A Reprodução da Vida Santa de CRISTO

“Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei” (Gl 5:16-17).

Condensadas nessas nove extraordinárias graças está um maravilhoso quadro da palavra sobre o caráter de JESUS CRISTO em sua essencial beleza, simetria e perfeição. Tal caráter não é o produto da natureza humana mas o fruto da natureza divina. Quando o ESPÍRITO SANTO nos enche, Ele reproduz a vida de CRISTO dentro de nós.

A Re-ratificação do Poder Sobrenatural de CRISTO

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra” (At 1:8).

Quando Ele enviou adiante os Seus discípulos para executarem uma tarefa sobrenatural, prometeu dotá-los de um poder sobrenatural. Todo o poder pertence a CRISTO, mas Ele delega o Seu poder a nós pelo ESPÍRITO SANTO. Você tem este poder?

Onde quer que Ele esteja em plenitude, Ele manifesta a Si mesmo em poder.

A plenitude do ESPÍRITO SANTO é a única coisa que mudará um cristão carnal para um espiritual. No dia de Pentecostes os apóstolos foram cheios do ESPÍRITO SANTO, e uma eventual comparação das suas vidas antes e depois do Pentecostes revela uma maravilhosa modificação.

Eles tinham tido a companhia diária de CRISTO; Ele tinha-lhes ensinado verdades profundas e tinha compartilhado a Sua vida de oração com eles; eles tinham vivido durante três anos sob o encanto de Sua incomparável personalidade. Ainda assim o testemunho do fracasso, derrota, pecado, ciúme, ambição, egoísmo, orgulho, covardia, voluntariedade, amor-próprio, estavam ali em grande medida como antes. Mas no Pentecostes o ego foi destronado e CRISTO foi entronizado e se tornou a Vida da vida deles.

O resultado foi sétuplo. Eles se tornaram homens de percepção, pureza, paixão, oração, poder, perseguição e louvor. Eles conheceram o Senhor deles e compreenderam as verdades profundas da salvação.

Eles se tornaram homens de coração puro.

- O orgulho foi substituído pela humildade,
- O egoísmo pelo amor,
- A covardia pela coragem, e
- O mundanismo pela consciência celestial.

Dentro dos seus espíritos renovados e satisfeitos foi aceso um desejo apaixonado de ganhar outros para o Senhor que os tinha salvado e os tinha transformado. Isto os conduziu a DEUS em oração que se tornou o principal prazer e ocupação constante deles. A oração liberou poder e os rios de água viva começaram a correr por esses canais purificados em Jerusalém, Samaria e outras partes da terra. Tal poder manifesto atraiu a eles a perseguição feroz, mas mesmo as celas da prisão não puderam conter as suas canções do louvor. O Pentecostes os tinha mudado de cristãos carnais para espirituais. Isso modificou a você assim?

"Nele um poço" – o ESPÍRITO SANTO, um poço de Água Viva, uma fonte que brota continuamente, está em todo cristão. Não há então nenhuma necessidade de carência. A promessa é sua "jamais terá sede."

Você veio a esta conferência com um pote de água esperando levar uma provisão suficiente para casa para o próximo ano, mas esperando que diminua mais e mais até que dirigido pela excessiva sede viria no próximo ano para ser reanimado novamente? Por que não deixar o pote aqui e levar o poço? A vida cheia do Espírito é a única de satisfação e suficiência.

"Do seu interior fluirá rios". A satisfação em CRISTO significa o transbordamento de CRISTO. Se houver uma afluência divina, haverá sempre um transbordamento divino.

É assim a sua vida? Se não, você a deseja?

É para você se realmente tem sede. "Se alguém tiver sede" – esta é a simples condição. "Se alguém tem sede, venha a mim e beba".

Beba até que você seja satisfeito, até que seja cheio, sim, até que transborde. A plenitude do ESPÍRITO SANTO é para todo aquele que tem sede e que bebe da Água da Vida.

Capítulo Sete – A PARTE DO CRENTE EM SE TORNAR ESPIRITUAL: FÉ

O enchimento exige a pureza. O enchimento do ESPÍRITO SANTO exige a pureza. Duas ordens dadas aos cristãos revelam este fato muito precioso.

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Ef 4:30).

Entristecer é uma palavra de amor. Você não pode entristecer alguém que não o ama. Você pode prejudicá-lo ou irritá-lo mas você não pode entristecê-lo. O ESPÍRITO SANTO é uma Pessoa amorosa, terna e sensível. Entristece-Lo significa que estamos causando dor a Alguém que nos ama. Como podemos saber o que O entristece? Pelos Seus nomes que indicam a Sua natureza.

Ele é o Espírito da verdade (Jo 14:17), portanto algo falso, enganoso, hipócrita, O entristece. Em uma reunião dei oportunidade ao testemunho. Uma mulher confessou uma mentira que tinha estado em sua vida durante doze anos. Tinha cobiçado a saia de uma amiga. Sua mãe não queria lhe dar o dinheiro para comprar uma igual. Portanto ela roubou uma parte das jóias de sua mãe, as vendeu, comprou uma saia e então mentiu à sua mãe. Há uma mentira em sua vida? Então não espere ser cheio do Espírito da verdade até que o seu coração seja purificado.

Ele é o Espírito da fé (2 Co 4:13), por isso dúvida, incredulidade, desconfiança, preocupação, inquietude, O entristece. Você duvida da Sua Palavra? Há incredulidade quanto às verdades fundamentais da salvação? Você se preocupa com seu negócio, as suas crianças, a sua saúde? Nesse caso você está entristecendo o Espírito da fé e Ele não pode enchê-lo.

Ele é o Espírito da graça (Hb 10:29), assim aquilo que é duro, amargo, não amável, ingrato, malicioso, irreconciliável, O entristece. Há alguém que você não perdoa ou com quem você não fala? Há alguém com quem você brigou? Há amargura em seu coração em relação a DEUS? Você gasta os seus dias murmurando contra as suas circunstâncias? Então não ore para ser cheio do Espírito a menos que você esteja disposto a ser purificado.

Ele é o Espírito da santidade (Rm 1:4), portanto algo sujo, corrompido ou degradado, O entristece. Você abriga pensamentos sujos? Você lê livros sujos? Você tem quadros degradantes pendurados em sua casa? Você escuta histórias sujas? Nesse caso você está entristecendo o ESPÍRITO SANTO.

Ele é o Espírito da sabedoria (Ef 1:17), portanto a ignorância, presunção, arrogância, e tolice, O entristecem. O ESPÍRITO SANTO está pronto para nos ensinar e nos revelar as coisas profundas da Palavra. A nossa ignorância da Bíblia, o nosso orgulho de nosso próprio conhecimento e capacidade e os nossos caminhos loucos, O entristecem.

Ele é o Espírito de poder, amor e disciplina (uma mente sadia) (2 Tm 1:7), portanto a nossa fraqueza, esterilidade, desordem e falta de controle, O entristecem. Há milhares de pessoas todas a sua volta que ainda não são salvas e que não conhecem o Evangelho. Possivelmente algumas delas são de sua família. Por que CRISTO não pode ganhá-los? Porque os canais através dos quais o Seu poder deve fluir estão abafados pelo pecado. Você é amargado porque foi ofendido e a sua vida está envenenada pelo ódio?

Você dá lugar constantemente aos seus apetites corpóreos, os seus desejos carnis e a sua fraqueza temperamental? Tudo isso entristece o ESPÍRITO SANTO.

Ele é o Espírito da vida (Rm 8:2), portanto algo que tenha sabor de indiferença, mornidão, embotamento ou apatia O entristece. Você passa dias sem abrir a sua Bíblia? Você prefere freqüentar os lugares de prazer do que a casa de oração? Isto entristece este maravilhoso Espírito da vida.

Ele é o Espírito de glória (1 Pe 4:14), por isso aquilo que é mundano, terrestre ou carnal, O entristece. Você é propenso a carnalidade? Você ama o mundo? O seu coração está colocado nas coisas da terra? Isto entristece o ESPÍRITO SANTO.

Ele vive dentro de nós para nos habilitar a "crescer Nele (Cristo) em todas as coisas"; e para nos conduzir diariamente à conformidade de Sua imagem. Portanto algo em nós que o impede de executar este objetivo O entristece. Propositadamente permitir que algo que é contrário ao que o próprio ESPÍRITO SANTO é, permanecer em sua vida deve significar que você ama o pecado mais do que O ama. Tal deslealdade O entristece.

A espiritualidade depende de uma relação harmoniosa com o ESPÍRITO SANTO. Ceder ao pecado conhecido significa que estamos vivendo com um ESPÍRITO entristecido. Para alguém ser cheio tem que ser purificado. "DEUS não requer vasos de ouro, nem busca pelos de prata, mas Ele deve possuir os limpos."

“Não extingais o Espírito” (1 Ts 5:19).

"Entristecemos" o Espírito quando dizemos "Sim" a Satanás quando ele nos engoda para o pecado. "Extinguimos" o Espírito quando dizemos "Não" a DEUS quando Ele procura obter de nós santificação e serviço. Conduzir o crente inteiramente na vontade de DEUS é, possivelmente, a tarefa mais difícil do ESPÍRITO SANTO. A voluntariedade é latente em cada um de nós e sempre está irrompendo em rebelião. A única cura para isso é uma escolha deliberada para fazer a vontade de DEUS em todas as coisas, sempre, e a qualquer preço. Isso é ter o coração fixado firmemente na realização da vontade de DEUS como a regra de vida diária e não permitir nenhuma exceção à regra.

Entristecer ou extinguir o Espírito é pecado. Ele vive dentro de nós para nos purificar e nos limpar. Em uma sala escura poderia haver muita sujeira que passaria despercebida, mas, quando as portas e as janelas são abertas e o brilho de sol entra, até o pó é revelado. O ESPÍRITO SANTO traz à luz o pecado em nossa vida, e quanto mais completamente nos enche mais perfeito será a revelação e o reconhecimento do pecado. Quanto mais próximo DEUS vem de nós mais sensíveis para pecar nos tornamos. Algumas coisas que há um ano ou até um mês atrás você não teria chamado de pecado agora reconhece ser pecado.

Os Meios de Purificação

Tanto para o pecador como para o santo da mesma forma apenas o sangue de JESUS é suficiente para purificar do pecado.

“O sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado” (1 Jo 1:7).

O cristão está em contato constante com o pecado e o próprio tempo do verbo mostra que ele nunca chega a estar além da necessidade do sangue purificador de CRISTO.

O Método de Purificação

O ESPÍRITO SANTO entristecido nos dirá o que o entristece, nos apontará para 1 João 1:9 e então a nossa responsabilidade começa. DEUS requer apenas uma coisa de nós – uma confissão sincera e completa motivada por um verdadeiro arrependimento de coração.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 Jo 1:9).

DEUS não aceitará nenhum substituto para a confissão e Ele imediatamente descobre uma falsificação. Você alguma vez pensou que DEUS aceitaria de você um grande presente em dinheiro, uma grande atividade no serviço ou uma oração mais longa em vez de uma confissão do pecado? Ou você engana a si mesmo pensando que o pesar por causa do sofrimento pela punição do pecado, ou o reconhecimento forçado de alguma ofensa sem tristeza de coração do próprio pecado é confissão? Às vezes uma suposta confissão é uma confissão do pecado de outro companheiro e uma justificação dos seus próprios pecados. Muitas vezes uma confissão é apenas parcial. Algum pecado importante é mencionado enquanto que o pecado enraizado é completamente inconfesso.

Em uma pequena reunião de mulheres cristãs certa vez dei a oportunidade para a confissão de pecado. Uma mulher de Bíblia rapidamente falou, evidentemente para dar um bom exemplo a outras. Ela confessou a preguiça. Eu sabia que este não era o pecado enraizado que tinha de ser confessado, porque tinha gostado muito de fazê-lo completamente. Orei naquela noite para que DEUS a convencesse da hipocrisia e a levasse fazer uma confissão verdadeira. No dia seguinte vindo de um coração realmente contrito ela confessou que odiou a esposa do pastor e não falou com ela durante oito anos.

Alguns pecados têm de ser confessados somente a DEUS porque somente contra Ele pecamos (Sl 51:4). Outros pecados têm de ser confessados a indivíduos contra quem pecamos (Ti 5:16), e ainda uma confissão pública do pecado às vezes é necessária quando a toda a companhia do povo de DEUS foi ofendida (Js 7:19-25).

A Medida da Purificação

A purificação deve ser de toda a imundícia tanto de carne como de espírito. A separação de toda coisa imunda é a exigência de DEUS.

“Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus” (2 Co 7:1).

DEUS exige uma pureza que se estende desde o mais íntimo desejo até o feito mais externo; isto vai desde o centro até a circunferência de nossa vida. Ele nos pede para tomar o Seu conceito do pecado que considera uma olhada sensual como realmente pecado como um ato sensual; que vê um assassino naquele em cujo coração há ódio tanto quanto naquele em cuja mão há um punhal manchado de sangue.

Você se parece com os fariseus do passado que se pareciam com sepulcros caiados, que eram belos externamente, mas dentro eram cheios de impureza? DEUS nos ordena a nos purificarmos tanto interiormente como exteriormente. Há um pecado

enraizado em sua vida que tem estado ali por anos? As raízes se multiplicam e se estendem. Há então um rasto do pecado que marca o caminho de sua vida desde então. Você deve voltar sobre ele, reivindicando a purificação de todo o pecado.

A recusa de DEUS de Sua presença em poder para com os Seus próprios filhos até que o pecado seja colocado de lado é muito surpreendentemente revelado em Seu procedimento com os filhos de Israel por causa do pecado de Acã. DEUS tinha-lhes dito que, quando Jericó fosse tomada, ninguém deveria tomar nenhum despojo para ele. Mas Acã, cobiçando ouro, prata e artigo de vestuário babilônico, os tomou e os escondeu debaixo de sua tenda. Nenhum olho além de DEUS que tudo vê viu o feito. Imediatamente depois Israel se deparou com a derrota esmagadora em Ai. Josué, caindo sobre seu rosto em oração, acusou DEUS pela culpa de tal humilhação diante dos seus inimigos. Mas DEUS ordenou a Josué que deixasse de orar. Ele lhe disse que não seria presente com o Seu poder no meio deles enquanto a coisa amaldiçoada estivesse ali. O homem que tinha cobiçado, roubado e mentido deveria ser encontrado e a confissão do pecado feita.

Há um Acã em sua igreja que impede a manifestação do poder de DEUS? Você é o homem? Você tem orado fervorosamente pela plenitude do ESPÍRITO SANTO enquanto todo o tempo houve indulgência contínua de algum pecado conhecido, a desobediência voluntária de alguma ordem conhecida, ou a resistência deliberada à vontade claramente revelada de DEUS. Se esse é o caso, DEUS está lhe dizendo:

“Levanta-te! Por que estás assim prostrado com o rosto em terra? Israel pecou; eles transgrediram o meu pacto que lhes tinha ordenado; tomaram do anátema, furtaram-no e, dissimulando, esconderam-no entre a sua bagagem. Por isso os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos, viraram as costas diante deles, porquanto se fizeram anátema. Não serei mais convosco, se não destruídes o anátema do meio de vós. Levanta-te santifica o povo, e dize-lhe: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Anátema há no meio de ti, Israel; não poderás suster-te diante dos teus inimigos, enquanto não tirares do meio de ti o anátema” (Js 7:10-13).

Enquanto que você estiver vivendo com um Espírito entristecido ou extinto você não pode ser cheio. Para ser cheio você precisa ser purificado.

Capítulo Oito – A PARTE DO CRENTE EM SE TORNAR ESPIRITUAL: RENDIÇÃO

Nos dois maravilhosos dons de Seu FILHO e Seu Espírito, DEUS nos deu tudo aquilo que nos capacita a viver no plano mais alto. Quando deu Seu FILHO e Seu Espírito, deu todo o que Ele tem para dar.

DEUS fez a provisão, mas você deve tomar a decisão se será cheio do Espírito ou não. Há uma linha divisória, o direito de todo homem querer, além da qual nem mesmo DEUS pode ir. DEUS colocou um banquete diante de você, mas Ele não pode obriga-lo a comer. Ele abriu a porta para a vida abundante, mas Ele não pode obriga-lo a entrar. Ele coloca no banco de DEUS um depósito que o faz um multimilionário espiritual, mas Ele não pode preencher os seus cheques. DEUS fez a Sua parte, agora você deve fazer a sua.

A responsabilidade pela plenitude ou falta da plenitude está agora em suas mãos. DEUS é impedido por uma coisa só – o espaço que você dá a Ele para enchê-lo. Você tem uma parte claramente definida na formação espiritual que consideraremos agora.

O princípio básico em uma vida espiritual está em seu controle. O ESPÍRITO SANTO trabalha para conduzir o cristão a recusar o anterior reinado do ego e escolher a soberania de CRISTO sobre sua vida rendendo-se a Ele como Senhor.

“Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos desse mesmo a quem obedecéis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?” (Rm 6:16).

Render a vida incondicionalmente a CRISTO é o primeiro passo em um caminhar no Espírito.

A Vida Rendida – Por Que?

Há um motivo básico na rendição da vida a CRISTO que quando descoberto é tanto convincente como constrangedor. Na esperança que isso possa ajudar alguns de vocês, permitam que eu diga como DEUS me conduziu a esta descoberta. Eu não era mais velha do que alguns meninos e meninas que estão aqui esta noite quando aceitei CRISTO como meu Salvador. Experimentei a alegria profunda e verdadeira na consciência do perdão dos pecados e na comunhão de CRISTO. Isto me fez desejar a salvação de outros da minha família e para isto orei mas a minha oração não foi respondida. Isso me incomodou.

Embora tenha nascido de novo, alguns velhos pecados continuaram manifestando-se da mesma velha forma. O pecado resistente em minha vida era um temperamento terrível. Eu não gostaria de dizer a vocês algumas das coisas que eu disse e fiz quando perdi a minha paciência. Tendo aquilo que muitas vezes acompanha um temperamento rápido, um coração sensível e afetuoso, ia à parte depois de uma irrupção e chorava como se o meu coração fosse arrebentar. Então resolvia conquistá-lo pelo poder da vontade, mas tudo em vão, pois o meu temperamento era rápido e a minha vontade era lenta. Desde a infância havia uma coisa que sempre odiava – a hipocrisia. Eu a tinha detectado muito facilmente na vida de outros cristãos e os tinha criticado liberalmente por isso. Mas um dia DEUS deixou a Sua própria luz inundar a minha alma e revelou a mim a hipocrisia em mim mesmo.

Amendo verdadeiramente o meu Senhor odiei-me pelo mau testemunho Dele que dava a outros.

Completamente descorçoada um dia busquei a quietude de meu próprio quarto, e determinei ficar ali até que algo acontecesse. Disse ao Senhor que Ele precisava mostrar-me o que era uma vida verdadeiramente cristã, e como vivê-la, ou eu pediria ao pastor que tirasse o meu nome do rol da igreja, que eu diria à minha família e amigos que não faria mais qualquer confissão de ser uma cristã. DEUS sabia que eu era honesta e Ele sempre vai nove décimos do caminho para encontrar uma alma honesta.

Através de dois versos de Sua própria Palavra Ele respondeu às minhas perguntas e liberou a minha alma. Se esses dois versos puderem significar a uma pessoa aqui tanto quanto significaram para mim naquele dia, louvarei a DEUS por toda a eternidade pelo privilégio de tê-los dado a vocês esta noite.

“Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuíis da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo” (1 Co 6:19-20).

Através de três declarações destes versos DEUS revelou a mim o motivo básico em uma vida de rendição.

Primeiro: “Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós”. Não, eu não sabia que meu corpo tinha qualquer relação em absoluto com a minha conversão nem sabia que Aquele que é Santo habitava dentro dele, que DEUS reivindicava o meu corpo, e que o ESPÍRITO SANTO já o tinha feito Seu lar, isso foi para mim uma revelação alarmante. Em que tipo de morada eu estava pedindo para Aquele que é Santo viver?

Suponha que você ouvisse hoje que o maior governador sobre a terra viria a Hong Kong para passar alguns dias e que o comitê de entretenimento tivesse escolhido a sua casa como o lugar no qual ele ficaria. Que limpeza de casa iria acontecer! Que preparação seria feita para que tudo estivesse arrumado e digno de um hóspede tão honrado! Mas oh! Em que lugar sujo e impróprio pedimos ao Rei dos reis e Senhor dos senhores que viva, não por um dia mas por uma vida!

Mas eu disse: “Senhor, dei-lhe a minha alma, por que também tenho que dar o meu corpo?” Vi fracamente naquele dia, mas com clareza crescente a cada dia desde então, por que DEUS pede o nosso corpo. Ele precisa de um canal da revelação Dele ao mundo. “A Palavra se fez carne e habitou entre nós” e os homens viram o Pai no FILHO. CRISTO está agora no Céu. Mas oh! Não é a Sua presença necessária aqui na terra? Não têm aqueles em sua cidade, em sua casa, em sua escola, em seu escritório que vê-Lo? De que maneira Ele se revelará aos homens agora? Ele tem duas formas.

Uma é através de Sua Palavra. Mas quantos milhões não possuem a Bíblia? Quantos outros milhões não poderiam lê-la se a tivessem? A outra forma é através de nós cristãos que somos o Seu corpo na terra. Oh! a maior necessidade em Hong Kong hoje não é simplesmente a pregação e o ensino do Evangelho, mas é de ver JESUS CRISTO andando para cima e para baixo pelas ruas e vivendo em seus lares. Como Ele fará isso?

Através de vocês. O Senhor JESUS mostrou-me naquele dia que Ele precisava do meu corpo como um meio da revelação Dele mesmo.

Houve um apelo maravilhosamente convincente nisso para mim, ainda assim recusei render-me. Não era a minha vida minha mesma? Não seria muito pedir que eu transferisse a sua absoluta soberania a outro? Seria isso seguro? Seria isso razoável? Seria isso necessário? Oh! os argumentos plausíveis promovidos pelo ego para preservar o senhorio sobre a minha vida!

Mas o meu Senhor tinha previsto isso e estava preparado para cuidar disso com esta segunda maravilhosa declaração. “Ou não sabeis... que não sois de vós mesmos?”

Se todo o resto for esquecido esta tarde, oro para que esta pergunta seja incrustada profundamente dentro do seu coração. Ela foi como uma espada afiada de dois gumes que penetrou no mais íntimo do meu ser e se alojou ali. Como essas palavras trouxeram à luz a hipocrisia da confissão de que eu pertencia a CRISTO enquanto o ego ainda retinha as rédeas do governo! Como elas foram diretamente ao próprio centro da questão como um machado posto na raiz da árvore – a entronização de CRISTO como Senhor sobre a minha vida ou o contínuo reinado do ego!

Mas se me rendesse, o que CRISTO não poderia pedir de mim ou tomar de mim? Eu estaria contente em transferir ao Senhor todas as partes desagradáveis e intratáveis de minha vida se Ele simplesmente me deixasse todo o resto. Para dominar a minha vontade Ele teria que derreter o meu coração.

“Ou não sabeis... que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço”. Comprou! Não me pertence porque – comprado! Eu pensava que por mi render estaria conferindo a propriedade da minha vida a CRISTO. Mas naquele dia DEUS revelou-me que já pertencia a CRISTO pelo direito de compra e que a reivindicação de CRISTO pela posse é indivisível e o controle da minha vida era algo absolutamente legítimo.

Esta reivindicação eu tive que admitir mas em todo o caso não me rendi. Quão paciente que Ele foi com a minha incrível obstinação! Muito ternamente Ele abriu os meus olhos e os iluminou para que eu pudesse ver CRISTO crucificado. “Comprado por preço”! Oh! AQUELE PREÇO! “Remido – pelo sangue precioso de Cristo!” Esse é o preço pago por mim! A vida limpa e sem mancha do Filho de DEUS derramada por minha vida pecadora e egoísta! Naquele dia eu vi um Salvador morrer por um pecador! Uma Vida dada por uma vida!

Até aquele dia estive dizendo: “Eu devo me dar a Ele?” Mas naquele dia clamei, “Senhor, posso me dar a Ti?” e rendi tudo o que eu era e tudo o que eu tinha a CRISTO para sempre. E qual foi o motivo básico daquele ato da rendição? Foi apenas a resposta jubilosa de amor ao Amor seguindo a compreensão espiritual da razoável e justa reivindicação de CRISTO sobre a minha vida. Então posso definir a rendição. A rendição é a transferência definitiva e voluntária da posse indivisível, controle e uso de todo o ser, espírito, alma e corpo, do ego para CRISTO, a quem por direito pertence pela criação e pela compra.

Não é para que sejamos Dele, mas porque somos Dele, que lhe rendemos a nossa vida. A compra dá o título da propriedade, mas é somente a entrega que dá a posse. Em Pequim houve uma escola de meninas que cresceu em números por isso foram necessários edifícios adicionais. Estes foram comprados de uma família chinesa cuja propriedade fazia divisa com a escola. Depois de muita barganha a venda foi efetuada. Os papéis foram redigidos e o preço de compra pago.

Mas na seqüência a escola foi incapaz de ocupar e usar os edifícios. Por que não? A família chinesa não tinha saído. A compra dá o título, mas só a entrega dá a posse.

Na cruz pelo Seu sangue derramado CRISTO pagou o preço da posse da sua vida. Ela é Dele pelo direito da compra. Mas você entregou a Ele aquilo que é Dele? Você saiu para que Ele possa entrar? CRISTO tem o direito de isentá-lo de Sua propriedade, já que Ele é Senhor. Mas a Sua forma é constranger pelo amor e não conquistar pela força. Portanto Ele apela a nós assim: “Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresentais os vossos corpos em sacrifício vivo”. Que resposta você deu a este apelo?

A Vida Rendida. O que?

O ego não abandonará nada exceto à força. Por isso é necessário entender a medida completa de uma vida rendida. Muitos de nós pensamos que DEUS quer coisas de nós. DEUS é uma Pessoa; o que Ele mais deseja é a comunhão com uma pessoa, por isso Ele nos quer. Ele pede primeiro que nos rendamos.

“E não somente fizeram como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus” (2 Co 8:5).

Mas DEUS especifica a medida um pouco mais explicitamente para que não paremos de repente com o simplesmente “dar nosso coração ao Senhor” ou “a salvação da nossa alma”. É a coisa mais fácil do mundo usar a fraseologia da consagração enquanto se perde a realidade dela. DEUS pede o corpo bem como o espírito e a alma.

“Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Rm 12:1).

Mas DEUS vai ainda além disso, já que Ele não deixa nenhuma brecha neste assunto da rendição. Ele sabe muito bem como a beleza de uma vida pode ser arruinada e o seu testemunho anulado pela não rendição de até mesmo um membro do corpo.

Que fonte de maldade é uma língua não rendida!

Que possibilidades de cobiça em um olho não rendido!

Que caminhos da maldade estão abertos diante de pés não rendidos!

Que depósito de bisbilhotice é um ouvido não rendido!

DEUS especifica a medida da rendição, e ela se estende para fora para incluir cada membro do seu corpo.

“Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como redivivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça” (Rm 6:13).

“Vós”, “Vossos corpos”, “Vossos membros”.

É todo inclusivo. Nada é omitido ou isento. DEUS santificou toda a nossa personalidade. A nossa consagração deve ser a contraparte da Sua santificação.

“E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Ts 5:23).

A nossa rendição a CRISTO então inclui tudo dentro – intelecto, coração, vontade; e mais tudo fora – lar, filhos, negócios, posses, prazeres, amizades, tempo, dinheiro e vida. Ela inclui tudo de nosso passado, presente e futuro. Às vezes é fácil render o passado, mas desconfiar de Seu poder guardador para o presente e sermos cheios do medo do futuro. Ela inclui o nosso pior e o nosso melhor. Possivelmente alegremente transferimos os refugos de nossa vida a CRISTO mas desejamos guardar a nata para nós.

Mas ao tomarmos a medida da nossa rendição fique claramente entendido que não pode haver nenhuma reserva. Não podemos colocar à parte nenhuma parte da nossa vida e marcá-la: “Reservada”. A recusa em render qualquer parte é um ato de rebelião contra DEUS. Se CRISTO deve ser Senhor, Ele deve ser Senhor de tudo.

A Vida Rendida. Como?

DEUS, em Sua graça infinita, sempre toma a iniciativa em nos conduzir a uma experiência mais cheia de nossa herança em CRISTO. Por isso o Senhor JESUS está em pé à porta de cada aposento não rendido em sua vida buscando entrada. Para Ele entrar, a porta deve ser aberta pelo lado de dentro.

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo” (Ap 3:20).

Ele está à porta e bate, “Se alguém ouvir a minha voz”. Você ouviu-o esta noite? “E abrir a porta”. Oh! aqui está o “Como” da rendição. É apenas abrir a porta. Você já o fez? Vamos colocar claramente o que isso implica.

A rendição a CRISTO é um ato definido. Ele não é um desejo muitas vezes repetido que pára no mero desejo, mas ele é um ato decisivo da vontade. O desejo se torna decisão e a decisão cristaliza-se na ação. Você deve dizer: “Faço aqui e agora minha rendição sem reserva a CRISTO”.

A rendição a CRISTO é um ato voluntário. Ele está do lado de fora da porta mas Ele não força a fechadura. Ele espera que você abra a porta. É o Amor que deseja entrar, mas a menos que seja recebido com amor a entrada traria angústia e não alegria. Com um sorriso e uma canção Ele quer que você abra a porta.

Render-se a CRISTO é um ato final.

Se a sua rendição for tal qual descrevi esta noite, então tal ato nunca necessitará ser repetido. Se for feito honestamente é uma vez para sempre.

Através da rendição você reconhece que não é seu mais, você transferiu a propriedade de sua vida a CRISTO, você O coroou Senhor e se colocou inteiramente sob Seu soberano controle. Repetir este ato inicial implica em desonestidade e falsidade em tê-lo feito alguma vez.

Certamente, a pessoa não sabe no momento da rendição de tudo o que está envolvido naquele ato ou tudo o que isso requererá dela. É só depois que você começa a viver inteiramente para DEUS que você entenderá a terrível possessão do ego sobre a sua vida. Mas o ESPÍRITO SANTO fielmente revelará isso. O que a pessoa deve fazer quando

essas revelações vêm? Ela deve render sua vida mais uma vez? Não, isso foi feito uma vez para sempre. Simplesmente diga: “Senhor, esta coisa faz parte daquele total que rendi a Ti. Ela, também, pertence àquela rendição inicial. Não tinha visto até agora que ela não é tão rendida. Agora mesmo rendo esta determinada coisa a Ti”. Assim o ato inicial da rendição se torna uma atitude contínua. “A rendição é uma crise que se desenvolve em um processo”.

Do ponto de vista humano a primeira condição de uma vida vivida no plano mais alto é a rendição da vida a CRISTO. Você se rendeu? Está toda porta destrancada e aberta para CRISTO o seu Senhor? Uma vez visitei o colégio de uma cidade para conduzir reuniões evangélicas. Para chegar ao lugar onde seria hospedada a minha anfitriã conduzi-me por uma escadaria exterior ao quarto de hóspedes, que estava por cima da cozinha. Ela então saiu de casa naquele dia.

Logo ouvi alguém à porta dianteira e pensei que seria provavelmente o homem que traria minha bagagem. Como chovia muito forte, decidi deixar que a bagagem fosse colocada na parte interior embaixo. Havia três portas que davam para o interior da casa desde a varanda traseira. Fui até a primeira e tentei abri-la mas não pude – estava trancada. Tentei a segunda e a terceira, mas todas estavam trancadas.

Repentinamente tomada por um sentimento estranho de solidão corri para cima à pequena câmara de hóspede do quarto dos fundos – a única sala na casa aberta para mim. Para estar um pouco mais consciente da companhia de CRISTO caí sobre meus joelhos em oração. Imediatamente Ele falou-me, dizendo: “Você não sabe que esta é a forma com que milhares de pessoas Me tratam? Elas Me convidam para entrar em suas vidas, e logo Me guardam em uma pequena câmara de hóspede na parte de trás e esperam que Eu fique ali. Mas Eu desejo entrar em cada aposento de suas vidas e compartilhar todas as suas experiências”.

Oh! amigos, onde você colocou CRISTO em sua vida? Você tem alguma porta trancada? Ele colocou Sua mão perfurada pelo cravo no aposento de prazer da sua vida e desejou entrar nele mas descobriu que estava trancado por dentro? Ele quis entrar no aposento onde os seus negócios eram conduzidos e compartilhar tanto em seus projetos como em seus lucros? Foi negada a Ele a entrada por causa das práticas escusas e desonestas conduzidas ali as quais Seus olhos que tudo vêem descobririam? Ele desejou entrar no aposento onde os planos de vida eram formados e ajudar na formação deles? E Ele tentou abrir a porta, mas a entrada foi negada – estava trancada pelo lado de dentro! E tem Ele que deseja enchê-lo e abençoá-lo voltado para o Seu pequeno aposento traseiro escada a cima com um coração aflito e triste?

Fui do colégio daquela cidade para outro. A minha anfitriã ali foi uma amável viúva. A sua casa era muito humilde. Comemos na cozinha, mas oh! tal hospitalidade eu raramente desfrutei. Cada coisa boa que os seus meios limitados permitiam prover ela proveu a mim.

No primeiro dia ela me disse: “Senhorita Paxson, a minha casa é muito humilde, mas enquanto você estiver aqui ela é toda sua. Vá onde você quiser e faça exatamente o que você quiser – apenas esteja à vontade”. E eu, que viajei constantemente, oh! como me espalhei por toda aquela casa e a fiz minha nos poucos dias que estive ali!

Oh! amigos, o Senhor JESUS está vivendo dentro de você? Você já disse a Ele: “Senhor JESUS, tenho apenas uma vida muito simples para oferecer-Te como um lugar de morada, mas enquanto Tu estiveres aqui é toda TUA. Vá onde Tu quiseres, faça o que Tu quiseres – apenas esteja à vontade!”

Ele justamente espera por tal convite. Quão rapidamente Ele o aceitará quando uma vez honestamente oferecido, e como Ele se espalhará por toda a vida – ficará verdadeiramente à vontade. Se você não tiver destrancado por dentro todas as portas e feito um convite gracioso e agradável para Ele entrar, você o fará esta noite?

Capítulo Nove – A PARTE DO CRENTE EM SE TORNAR ESPIRITUAL: FÉ

Alguns aqui podem dizer “Pelo que eu saiba tenho que render a minha vida inteiramente a CRISTO, ainda assim pareço estar vivendo no plano do cristão carnal. É possível ter rendido e ainda não ser cheio do ESPÍRITO SANTO?” Sim, a vida esvaziada espera pela fé para reivindicar a plenitude.

Aquele que se rende diz: “Senhor, não sou meu mesmo. Apresento o meu corpo como um sacrifício vivo”. A fé diz: “Cristo vive em mim”. Aquele que se rendeu diz: “Senhor, o que Tu tens para eu fazer?” A fé diz: “Posso fazer todas as coisas através de Cristo que me fortalece”. Aquele que se rende coroa CRISTO como Senhor. A fé apropria-se de CRISTO como Vida. Tiago era “cheio de fé e do Espírito Santo”.

A Fé é o Complemento da Graça

Você alguma vez viu um arco-íris perfeito? Normalmente o fim de um lado do arco-íris é perfeito e o outro parece ir para o nada. Olhando para do oceano uma vez vi distintamente ambos os fins de um arco-íris subindo para fora da água, como deveria, e formando um arco inquebrável. Através deste belo símbolo o ESPÍRITO SANTO interpretou para mim a relação que a fé tem com a graça na salvação como revelado em Efésios:

“Pela graça sois salvos, por meio da fé” (Ef 2:8)

O arco da salvação é todo graça do lado Deus e todo fé do lado do homem. A graça de DEUS é sempre perfeita. Mas quão imperfeita é a fé de homem! A graça proveu em CRISTO tudo o que é necessário para uma vida de espiritualidade habitual. Mas para tornar tal salvação em fé experimental é preciso se apropriar da provisão. A graça provê; a fé possui. A fé torna experimental o que a graça tornou potencial para todo crente.

DEUS nos diz que sem fé é impossível agradá-Lo. Algumas das repreensões mais severas de CRISTO foram à incredulidade em Seus discípulos. Ter a Sua presença, as Suas palavras, as Suas obras e falharem em inspirar a fé afligiu excessivamente o Senhor JESUS.

Vocês se lembram quando Ele estava no barco e a tempestade surgiu e eles gritaram de medo. Que palavra de repreensão Ele disse! Muito embora a tempestade se enfurecesse, as ondas se arremessassem para o alto e Ele dormisse – ainda assim Ele estava ali. Por que deveriam temer? O medo e a fé são incompatíveis.

“Ele lhes respondeu: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se grande bonança” (Mt 8:26).

Uma outra vez Pedro andava sobre a água pela ordem do Senhor. O vento se tornou tumultuoso e Pedro começou a afundar. Mas por que deveria duvidar? Não havia o Senhor do mar dito: “Venha”, e o poder de Sua proteção não acompanhou a ordem? A

dúvida e a fé são irreconciliáveis. Se tivermos dúvida não teremos fé; se tivermos fé não teremos dúvida.

“Imediatamente estendeu Jesus a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?” (Mt 14:31).

Os discípulos tinham cruzado o lago depois de testemunhar CRISTO alimentar as multidões com alguns pães e peixes. Eles ficaram muito preocupados porque tinham esquecido de levar pão. Por que isso deve causar preocupação? Eles não tinham acabado de vê-Lo alimentar mais de quatro mil pessoas com sete pães e alguns peixes tendo sobrado sete cestos cheios? Ele não poderia igualmente fornecer uma refeição da tarde a doze pessoas se necessário? A preocupação e a fé não podem viver juntas.

“E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós por não terdes pão, homens de pouca fé? Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil, e de quantos cestos levantastes?” (Mt 16:8-9).

Oh! como nós O empurramos para fora de nossa vida por causa deste triunvirato do mal – o medo, a dúvida e a preocupação! A falta de saúde, as perdas financeiras, as cargas esmagadoras, a tempestade da aflição e a adversidade vêm sobre nós e ficamos insensíveis à Sua presença, duvidamos da Sua Palavra e esquecemos das Suas obras.

Algumas das palavras de elogio mais doces de CRISTO foram inspiradas pela fé, e estranho dizer que foram ditas àqueles que O conheciam menos. O centurião, cujo empregado jazia doente, apelou para CRISTO para curá-lo. CRISTO prometeu ir até ele. Mas o centurião respondeu: “Senhor ... digei uma palavra e o meu empregado será curado”. Oh! a alegria que tal fé trouxe ao coração de JESUS e o doce elogio do Seu lábio: “Não encontrei fé tão grande em toda a Israel”.

Não há nenhum registro na Palavra de DEUS e nenhum exemplo na experiência humana onde a graça e o amor não conseguiram responder à fé e à confiança. DEUS seria infiel à Sua natureza, que é amor, se não conseguisse uma vez responder à verdadeira fé.

Para alguns de vocês tal fé pode parecer impossível. Mas a fé é a coisa mais simples do mundo. A fé olha somente para JESUS CRISTO e O toma em Sua Palavra. Por que então não é fácil ter fé? É porque vemos as dificuldades ao em vez de CRISTO, e mais, as vemos maiores do que elas são. Elas fecham a CRISTO para o lado de fora de nossa visão. A fé em si mesmo não tem nenhum poder em absoluto para no salvar ou guardar, mas ela nos liga a CRISTO que tem o poder. Vamos agora considerar três formas na quais a fé funciona.

A Fé esta Arraijada nos Grandes Fatos de Deus

Andando ao longo de um caminho arborizado nas montanhas da Suíça vi uma árvore interessante. Em uma encosta íngreme estava um alto pinheiro com uma enorme pedra alojada embaixo dele, que levantava o tronco principal vários metros acima da terra. A árvore estava assentada tranqüilamente em cima da rocha, ainda que se projetasse vinte metros diretamente acima. Como tal posição pode ser mantida? O segredo não estava escondido de nossa visão. As raízes da árvore tinham-se estendido por cima daquela rocha

e tinham baixado, profundamente, profundamente na terra em volta, para que até a pedra alojada em seu próprio coração não pudesse derrubá-la ou esmagá-la.

Que lição isso deu! As aflições, as adversidades, os sofrimentos, as tristezas, as tentações, as provações, as dúvidas, as decepções chegam em grande quantidade sobre nós. Como podemos seguir em paz, paciência e vitória com tais coisas em nossa vida? Elas não são bastante para nos esmagar? Não, não se a fé se espalhar por cima delas e enviar as suas raízes abaixo no solo rico dos grandes e eternos fatos de DEUS.

Quais são alguns desses fatos? Posso mencionar apenas alguns esta noite, mas espero que você procure a Palavra de DEUS e encontre muitos mais deles para você mesmo.

DEUS é Amor

“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (1 Jo 4:8).

Este é um dos maiores fatos eternos de DEUS, para que nós arraiguemos nossa fé nele. Pode parecer como se o DEUS tivesse Se esquecido ou que a Sua mão disciplinadora estivesse muito pesada sobre você. Pode parecer como se Ele tivesse fechado os Seus olhos ou tivesse tapado os Seus ouvidos. Pode até parecer como se Ele fosse completamente indiferente à carga que você transporta e a angústia que você atura. Mas, amigos, não é assim, pois DEUS é amor e o amor de DEUS brilha como o brilho do sol, quer você seja ou não aquecido e renovado pelos seus raios.

Uma mulher chinesa veio para perguntar-me por que ela não pode ganhar sua mãe, um budista ardente, por quem tinha orado por anos e cujo coração se tornava cada vez mais difícil. Quando estudei a sua face vi linhas que indicavam a dureza e a rebelião em seu próprio coração. Com uma pequena e doce inquirição lá veio uma torrente tanto de lágrimas como de palavras. “DEUS é injusto; Ele não me trata direito; outras mães podem ter as suas crianças mas eu perdi os meus cinco rapazes um por um; o último, o meu bebê, apenas morreu no mês passado. DEUS é injusto”.

Durante alguns momentos clamamos juntas e logo conversamos juntas sobre o amor do DEUS. Aquele amor tinha dado os cinco rapazes; seguramente foi o amor que os tinha tomado de volta para casa para Ele mesmo. Lentamente as raízes da fé daquela pequena mulher estenderam-se por cima daquela grande pedra da tristeza e desceram, abaixo, abaixo deste fato eterno: “Deus é amor”. Então a paz e a alegria entraram em seu coração.

“O que aconteceu a você? ”, disse ela; “nunca vi a sua face assim antes”. Então a filha contou a ela sobre a sua rebeldia contra DEUS mas que agora tinha ido-se. Depois daquele dia a mãe estava disposta a ouvir o Evangelho e depois de algumas semanas recebeu a CRISTO como o seu Salvador.

A Graça de Deus é Suficiente

“E ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo” (2 Co 12:9).

DEUS nunca prometeu que o cristão não teria tentações e provações, mas realmente prometeu que com cada tentação haveria um caminho para escapar, e que com cada prova haveria força para resistir. Quando a nossa fraqueza é a mais premente, a Sua força é a mais perfeita.

CRISTO é Apto para Salvar Completamente

Talvez alguns de vocês disseram na noite passada: “Não posso viver uma vida de rendição em Hong Kong”. Você pensou nos que não são cristãos em sua casa, em seu círculo social com seus divertimentos e mundanismos, em sua vida de negócios com as suas tentações a desonestidade e corrupção, e disse: “Não posso viver uma vida de rendição em tal ambiente”. Sim, você pode deixar as raízes da fé penetrarem no solo deste fato eterno, “Ele (Cristo) pode também salvar perfeitamente”. Ele tem tanto o poder para limpar do pecado como de guardar de pecar.

Pense nas pedras que chegaram em grande quantidade na vida do apóstolo Paulo: açoite, apedrejamento, naufrágio, perigos e perseguições de todas as espécies. Mas a sua fé estendeu-se por cima de todas essas provas e tentações e arraigou-se nos fatos eternos do amor, graça e poder de DEUS, por essa razão permitindo-o crescer à magnífica estatura espiritual. O que CRISTO glorificado fez por Paulo, Ele está disposto a fazer por você e por mim.

A Fé Reconhece a Fidelidade de Deus

A nossa fé pode vacilar mas a Sua fidelidade nunca. Pedro negou a CRISTO, mas a fidelidade de CRISTO a Pedro permaneceu inabalável. O Pai celestial não pode esquecer as Suas promessas nem pode negar a Si mesmo por falhar em cumpri-las. “Se não cremos [se perdermos a fé], Ele ainda permanece fiel: Ele não pode negar a Si mesmo” (2 Tm 2:13).

Podemos estar prontos para desistir na derrota para o inimigo, abrir mão de nossa tarefa em absoluto desânimo ou até tirar a nossa mão do arado e olhar para trás completamente. Mas CRISTO não Se desanima ou desencoraja. Ele não desistirá em desespero. Ele não reconhece nenhuma vitória da parte do diabo. Ele assumiu a responsabilidade por nós e permanece fiel.

“Fiel é o que vos chama, e ele também o fará” (1 Ts 5:24).

Na Suíça vi duas meninas cruzarem uma geleira. O caminho não estava marcado; havia grandes buracos abertos no gelo; elas não estavam apropriadamente calçadas com sapatos de cravos. Ainda assim elas viajaram por todo caminho sem medo e em segurança, porque foram amarradas por uma corda a alguém que sabia como evitar os perigos e superar as dificuldades daquele caminho gelado. Elas reconheceram a fidelidade do seu guia.

A nossa jornada de peregrino é ameaçada por perigos e dificuldades mas temos que não ter nenhum medo já que, também, estamos amarrados por uma corda a um Guia, que é especialmente apontado pelo nosso Pai para nos conduzir seguramente por todo o caminho.

A Fé Recebe a Plenitude de Deus

Vocês são filhos de DEUS? Então, em virtude de sua filiação, vocês podem ser cheios do Espírito.

Por que, então, vocês não possuem o seu direito de primogenitura? Há três modos que um homem honesto pode ganhar a posse de uma coisa – pela compra, pelo comércio de troca ou como um presente.

Alguém pode comprar a plenitude do ESPÍRITO SANTO?

Simão o mágico foi severamente repreendido por tentá-lo. Existe algo que podemos trocar por ela com DEUS? O jovem príncipe rico poderia ter trocado a metade dos seus bens pela vida mais abundante, mas ele se foi triste. Você, por acaso, tentou fazer uma troca com o DEUS, oferecendo a Ele alguns momentos especiais do tempo, algumas sobras de força, alguma parte do talento, em troca da plenitude do ESPÍRITO SANTO? Resta ainda um caminho pelo qual você pode possuir a plenitude do ESPÍRITO SANTO, que é o de recebê-Lo como um presente.

“E nisto conhecemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos tem dado” (1 Jo 3:24).

O que alguém faz normalmente com um presente? Ele o recebe e agradece o doador. Isso é precisamente o que o DEUS quer que você faça com este presente maravilhoso da plenitude do ESPÍRITO SANTO.

Deixe-me ilustrar através de um incidente que trouxe esta verdade ao meu próprio coração com novo significado. Dois amigos chineses, o senhor e a senhora Wang, vieram para conversar comigo um dia. O senhor Wang era apenas um cristão jovem mas amava o Senhor fervorosamente. Que amor pela Palavra de DEUS também! Ela era sua comida e bebida.

Vendo isso, me lembrei da Bíblia Scofield que alguém tinha me enviado para dar a um amigo chinês. Apresentei-a ao senhor Wang, dizendo, “Vejo que você ama a Bíblia. Aqui está a Bíblia Scofield que eu gostaria de lhe dar”. Ao mencionar a Bíblia Scofield a sua face se tornou radiante e os seus olhos cheios de lágrimas. “Oh”, disse ele, “outro dia vi a Bíblia Scofield e desde então como quis possuir uma dessas! Comecei a orar por uma. Fui a uma loja para comprar uma mas não tive recursos”.

O senhor Wang decidiu que não podia comprar a Bíblia e ninguém tinha oferecido trocar uma com algo que ele tivesse. Somente um caminho para possuí-la estava aberto para ele – o de recebê-la como um presente. E agora lhe era oferecida. O que ele fez?

Disse ele: “Quero esta Bíblia mais do que qualquer coisa, mas eu não orei o bastante durante muito tempo por ela – apenas espere até que eu ore alguns meses mais por ela”. Ou: “Não sou realmente digno de receber esta Bíblia. Devo esperar até que eu me torne um cristão melhor e seja digno de possuí-la”. Ou, “Esta Bíblia está vindo demasiado facilmente. Penso que devo fazer algo eu mesmo para adquiri-la”. Ou: “Você diz que a Bíblia é para mim mas não sinto que é, portanto penso que devo esperar até que eu sinta que a possuo”.

Se o senhor Wang tivesse feito alguma destas observações loucas eu seria forçada a uma de duas conclusões; ele não estava sendo honesto e realmente não queria a Bíblia Scofield ou ele pensava que eu não estava sendo honesta ao realmente oferecer uma a ele.

Mas o que o senhor Wang fez? Lamento por você não ter podido ver a rapidez com que ele TOMOU aquela Bíblia e imediatamente se ajoelhou e AGRADECEU A DEUS por ela. Quando se levantou começou a falar como USARIA o presente para ganhar homens para CRISTO.

Você quer a plenitude do ESPÍRITO SANTO? DEUS O oferece em Sua plenitude a você como um presente. O que você faz com a oferta?

Você ainda está orando por esta plenitude? Ou você está recusando o presente até que pense que você é digno dele? Ou você está tolamente tentando pelo auto-esforço de fazer-se cheio do Espírito? Ou você está esperando por um pouco de sensação extática como uma prova do enchimento do Espírito do DEUS?

Meu amigo, se você estiver dizendo a DEUS que deseja muito ser cheio do ESPÍRITO SANTO e ainda faz essas coisas tolas, você não está sendo honesto e realmente não quer ser cheio ou você não acredita que DEUS seja honesto quando lhe oferece o presente da plenitude do Espírito.

Você é honesto? Você realmente quer ser cheio do ESPÍRITO SANTO. Então reconheça a presença do ESPÍRITO SANTO dentro de você e reivindique a Sua plenitude como o seu direito de primogenitura. Tome o presente, agradeça ao Doador, e use o presente imediatamente para ganhar almas para CRISTO.

Por um ato da fé você pode receber a plenitude do Espírito. Por uma sucessão constante de atos de fé a plenitude do Espírito se torna habitual.

Fim do livro.